

Proposta

Plano Anual 2020-2021



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português

320-ÉVORA



Índice

03	1. Introdução
04	2. Figuras anuais
05	3. Objetivos 2020-2021
17	4. Indicadores desempenho
38	5. Calendário anual 2020/2021
41	6. Orçamento
51	7. Notas finais
52	8. Índice de Siglas e Abreviaturas



Corpo Nacional
de Escutas

1. Introdução

Este documento contém as linhas de ação da Junta Central que procuraremos construir em 2020/2021.

Este documento procura ser, tal como o Plano Trienal, simples na leitura, claro na interpretação e prático na ação. Muito do que se apresenta, é inspirado e segue de perto o Plano Trienal.

Consequentemente, tal como sucedeu com o Plano Trienal, este documento foi construído com muitos, "(...) para que todos nos possamos juntar no imenso trabalho que temos pela frente, no CNE, na comunidade, na construção de um mundo melhor." in Plano Trienal (Introdução)

Este documento está organizado da seguinte forma: apresentamos, em primeiro lugar, o jovem **Carlo Acutis**, a Figura do ano. Posteriormente, cada Secretaria Nacional apresenta os principais destaques da sua **ação para 2020/2021**. De seguida, concretizamos os objetivos do Plano Trienal, com ações concretas para o ano escutista, adicionando **indicadores de desempenho**, para melhor acompanharmos a execução do Plano Anual. Segue-se o **orçamento**, que não contém o efeito da eventual revisão da quota nacional (será para reter como reforço de tesouraria, caso seja aprovada). O orçamento 2020/2021 traduz, em termos totais, uma redução das despesas, que pretende acompanhar uma redução expectável das receitas, especialmente no DMF.

2020/2021 será o ano em que a ação será um pouco menos visível, uma vez que uma parte dela será de refletir, reorganizar, reapreciar e propor ajustes à configuração das equipas, políticas e estratégias, e reposicionamento com as Regiões, sobre a interligação com as estruturas. Não queremos que, o facto de a Junta Central ser composta por um conjunto de dirigentes que renovam o seu mandato, seja pretexto para uma menor intenção de renovação e de crescimento.

Pretendemos que este Plano chegue, necessariamente, até às Secções, Direções de Agrupamento, Núcleos e Regiões, num esforço partilhado por todo o CNE.

Que Deus nos ajude neste caminho, e que o Carlo caminhe ao nosso lado!

2. Figuras anuais



2020-2021
Carlo Acutis

Símbolo
Computador

Palavra-Chave
Ser

**Preferir o original
à fotocópia**

Figura
Carlo Acutis

Carlo Maria Acutis nasceu em Londres a 3 de maio de 1991 e morreu a 12 de outubro de 2006, aos 15 anos de idade, de uma leucemia fulminante. Apaixonado pelo desporto, pela *playstation* e pela informática... e, também, pela relação com Deus, que alimentava todos os dias através da oração e dos sacramentos.

Assim se refere o Papa Francisco a Carlo: «Ele sabia muito bem que os mecanismos da comunicação, da publicidade e das redes sociais podem ser utilizados para nos transformar em seres adormecidos, dependentes do consumo e das novidades que podemos comprar, obcecados pelo tempo livre, fechados na negatividade. [Carlo] Via que muitos jovens, embora parecendo diferentes, na realidade acabam por ser iguais a todos os outros, correndo atrás daquilo que lhes impõem os poderosos através dos mecanismos de consumo e de atordoamento. Desse modo, não deixam brotar os dons que o Senhor lhes concedeu, não oferecem a este mundo essas capacidades tão pessoais e únicas que Deus semeou em cada um. É por isso, dizia Carlo, que «todos nascem como originais, mas muitos morrem como fotocópias». Não permitas que isso te aconteça» (*Christus vivit, 105-106*)

Com Carlo Acutis queremos ser originais, inteiros em todas as dimensões da vida!

O computador, que funcionará como símbolo, lembra-nos a necessidade de valorizarmos o contexto em que as nossas crianças e os nossos jovens se movem, adaptando a nossa ação a esse contexto.

Ajuda-nos, também, a compreender que a tecnologia pode - deve - ser um potente veículo de comunicação e de aprendizagem, de formação de valores e de dinamização da ação!

A palavra *ser* leva-nos, tal como dissemos atrás, para a dimensão educativa, que, para além do agir e do saber, impulsiona os valores a partir do interior de cada um dos nossos escuteiros.

3. Objetivos 2020-2021



Corpo Nacional
de Escutas



Chefia
Nacional

A Chefia Nacional inclui as áreas de responsabilidade do Chefe Nacional e do Chefe Nacional Adjunto, a seguir identificadas, tal como descrito no Plano Trienal:

- Projeto 2 Torres
- Desenvolvimento
- Comunicação
- Jovens Conselheiros
- Representação
- Gabinete Jurídico
- Justiça e disciplina
- Conselho Consultivo Nacional
- Apoio na gestão dos Serviços Centrais

Projeto 2 Torres

O Projeto Torre está praticamente concluído. À data em que este Plano se escreve, já foi obtida a homologação da Conferência Episcopal Portuguesa e está concluído o processo de revisão pelo Comité das Constituições da WOSM, faltando apenas proceder à escritura pública da nova versão dos Estatutos.

É tempo de iniciar a discussão da revisão dos seis regulamentos do CNE (Regulamento Geral; Regulamento de Justiça e Disciplina; Regulamento de Uniformes, Distintivos e Bandeiras; Regulamento Eleitoral; Regulamento de Protocolo e Regulamento do DMF).

No ano 2020/2021, gostaríamos de dar os passos necessários para auscultar o CNE, através de fóruns e de sessões de discussão, a agendar em alguns pontos do país. A equipa 2 Torres coordenará, em conjunto, o trabalho de revisão dos seis regulamentos, que poderão evoluir a velocidades diferentes; deverá reunir ao longo do ano para enriquecer o trabalho e para propôr à Junta Central as alterações a levar a discussão pública e a Conselho Nacional.

Desenvolvimento

A área de Desenvolvimento ocupar-se-à dos temas da estratégia e desenvolvimento, bem como das relações externas.

No ano 2020/2021, procuraremos continuar a estudar a realidade local e regional dos nossos Agrupamentos e das comunidades em que eles se inserem. Este estudo, que pretendemos entrar em modo regular, irá permitir a sistematização de dados para que as conclusões sejam mais consistentes. Iremos continuar a trabalhar, igualmente, nos inquéritos à saída dos Dirigentes.

Contamos, em conjugação com os Adultos e com a Comunicação, trabalhar ações que de-

correm das conclusões da análise destes instrumentos, com o intuito de mitigar algumas lacunas identificadas, integrando também, por outro lado, as ações de divulgação do CNE, com uma imagem atraente, para pais e potenciais escuteiros (incluindo Dirigentes).

Todo este trabalho deverá ser realizado em conjunto com as Regiões, incluindo a dinamização de fóruns de discussão com Dirigentes e Caminheiros, antecipando e preparando um Congresso, que propomos, em Plano Trienal, para o ano do centenário do CNE.

As relações externas ocupar-se-ão de sistematizar as várias parcerias existentes, quer ao nível institucional, quer empresarial. Procuraremos dinamizar a reunião, com mais regularidade, com o Governo central e com as autarquias locais, através da interligação com as Regiões.

Por outro lado, conjugaremos com a área da comunicação, a preparação de jovens porta-vozes, que assumam, sempre que possível, a representação do CNE junto de organismos nos quais se discutem políticas de juventude, ambiente ou educação.

Comunicação

No Plano trienal, dizemos: "Queremos uma comunicação para o CNE atual, simples e funcional". Neste primeiro ano, gostaríamos de concluir os processos necessários para a agilização da comunicação nacional, de forma a que o seu funcionamento consiga ir de encontro à estratégia definida.

Queremos melhorar as funcionalidades do portal do CNE e do site da Flor de Lis, de forma a centralizar os conteúdos. Utilizando os canais de promoção existentes e procurando novos para que os conteúdos cheguem aos nossos públicos-alvo. Garantido que a prioridade é: comunicar o que de melhor que se faz no Escutismo local.

No ano 2020/2021 queremos promover encontros com os responsáveis e equipas de comunicação das Regiões e dos Núcleos, com o objetivo de disseminar boas práticas, definir estratégias para troca de informação e conteúdos entre os níveis, de forma a operacionalizar procedimento para garantir a qualidade da comunicação enviada para dentro e para fora do CNE.

Queremos ainda desenvolver materiais de comunicação, ao serviço da estratégia de desenvolvimento do CNE e das diversas equipas, dando corpo a um sentido cada vez mais coerente da imagem que queremos passar, quer interna, quer externamente.

Jovens Conselheiros

No ano 2020/2021 queremos arrancar com o trabalho da equipa de jovens conselheiros. A participação do jovens nos locais de decisão é para nós estratégica, para que esta construção vá de encontro ao que jovens querem. Só assim seremos resposta para as suas necessidades e anseios.

Dois jovens conselheiros, serão convidados a participar nas reuniões de Junta Central, serão também fundamentais quer na análise da execução do nosso plano, bem como, na análise dos planos e relatórios Regionais, de forma a encontrar pontos comuns e definir uma estratégia de sinergias.

A esta equipa será igualmente proposto o trabalho de apoiarem na avaliação do desempenho das equipas nacionais.

Os jovens conselheiros serão, em geral, jovens envolvidos noutros projetos nacionais.

Representação

Tal como sucedeu no mandato anterior, continuaremos a apostar na proximidade aos Agrupamentos e aos seus escuteiros. Só assim enquadrámos o Um CNE, valorizando o que mais importa, que é a ação local.

Ao nível externo, tal como já referimos acima, apostaremos na presença ativa nos órgãos e parceiros com os quais trabalhamos, preferencialmente através dos nossos jovens.

Conselho Consultivo Nacional

Continuaremos a apostar na proximidade com todos os membros do Conselho Consultivo Nacional, organizando, para o efeito, 3 reuniões anuais. Nestas reuniões, procuraremos conjugar, numa delas, os comités das Secretarias Nacionais.

A aposta continuará a fazer-se no envolvimento das várias estruturas, num trabalho que se pretende, sempre, dividido entre muitos.

Apoio na gestão dos Serviços Centrais

A Chefia Nacional continuará a apoiar a Secretaria Nacional para a Gestão, na coordenação dos Serviços Centrais.

Continuamos convencidos que os nossos quadros são valiosos ativos no desenvolvimento do apoio às várias estruturas, regionais, de núcleo e locais, bem como às equipas nacionais, no desenvolvimento deste Plano e na conjugação, tão necessária, das várias vertentes da ação.

Destaques das Regiões

Apresentamos, de seguida, um breve destaque para cada uma das 20 Regiões. Continuamos convencidos que o Plano Nacional só faz sentido com uma ligação às Regiões que o complementam e que, em bom rigor, dão sentido de corpo a esta construção.

Açores

A Região dos Açores elegeu, à data em que este Plano se escreve, uma nova Junta Regional, que irá apostar na continuidade das atividades de referência regionais, bem como da formação, com enfoque no percurso inicial e na formação contínua, apoiada, entre outras, nos Indabas.

Algarve

Seguir, esta é a palavra chave que a Junta Regional do Algarve propõe, juntamente com o lema “Queremos ser a Imagem de BP” para dinamizar as ações no Ano Escutista 2020/2021.

Para este Ano Escutista, destacamos a continuação e aposta na formação contínua dos dirigentes da Região, a realização de atividades pedagógicas para cada uma das Secções (dias das Unidades) que enriqueçam a vivência dos nossos escuteiros, com destaque para as comemorações regionais do dia do Fundador Baden Powell e no III Piomareg (atividade destinada a Marinheiros/Pioneiros) e uma maior aposta nas respostas administrativas e financeiras da Junta Regional do Algarve, bem como da sua dinamização nos diversos meios de comunicação disponíveis hoje em dia para assim chegarmos mais perto dos Escuteiros da Região do Algarve.

Aveiro

Aveiro está a passar neste momento, em termos de vivência institucional, um período com características muito especiais e que decorrem das contingências que esta pandemia nos trouxe a todos nós.

De facto, temos um processo eleitoral que começou observando as normativas nacionais, mas que depois foi interrompido, diremos a meio do processo, não permitindo o ato de votação.

Se a situação está na generalidade prevista - a atual Junta continua a gerir os destinos da Região - por outro lado também temos de garantir que existe um documento base que possamos disponibilizar aos Agrupamentos para que o reinício do ano escutista seja feito dentro da “normalidade” possível.

Beja

A junta regional de Beja tem como objetivo principal, continuar a ser apoio aos Agrupamentos, através de:

- Disseminação do Sistema de Progresso
- Dar continuidade a atividades canceladas, das Secções e dos Agrupamentos
- Formação de Adultos, EI e IPE, continuando a apostar na formação contínua
- Visitar os Agrupamentos para conhecer a realidade de cada um.

Braga

Para o ano de 2020/2021 a Região de Braga, que se encontra, à data da apresentação e discussão deste documento, em processo eleitoral, irá continuar com a dinâmica intrínseca dos seus agrupamentos e núcleos, sendo que alguns destes terão o seu ACANUC. Naturalmente que a JRB irá ter um novo plano e uma nova equipa, mas estamos certos que continuaremos fiéis à nossa identidade, unidos na diversidade e apostando na proximidade e serviço aos nossos escuteiros e dirigentes.

Bragança Miranda

A Região de Bragança Miranda prevê apostar na Abertura do Ano Escutista, em outubro, bem como na partilha da Luz da Paz. Em 2021, promoverá o dia do Fundador, bem como o Cenáculo Regional e o dia de S. Jorge.

Apostará também em atividades dirigidas aos Dirigentes, bem como o dia da Alcateia, da Expedição, da Comunidade e do Clã.

Em termos de formação, procurará dinamizar um percurso inicial de formação e oferta destinada a Chefes de Agrupamento.

Está em estudo a possibilidade da realização do XVI ACAREG, para fins de Julho de 2021.

Coimbra

A Junta Regional de Coimbra tem trabalhado para que o ano escuta 2020/2021 perpetue o despertar para a importância do escutismo na vida de cada um, e para que este seja um ano para APROXIMAR ainda mais os lobitos e escuteiros, Agrupamentos e Núcleos da Região de Coimbra. Afinal o Escutismo é um modo de vida.

Planificámos o próximo ano escuta para que ele se possa traduzir no reAPROXIMAR de cada um de nós à prática escutista regular, num verdadeiro sentido de corpo regional. No contex-

to do projeto Escutismo: Energia que Atrai, depois da vivência da temática anual Despertar e sobre o lema: Tu és Energia, somos agora desafiados à vivência do APROXIMAR e sobre o lema: Nós somos ENERGIA.

Desejamos celebrar a ENERGIA dos 95 anos da Região de Coimbra queremos estar juntos, fazendo escutismo juntos, partilhando desafios e experiências, e sermos Região em corpo. Todos os Agrupamentos e Núcleos, lobitos e escuteiros da nossa Região serão desafiados a viver o ESCUTISMO que APROXIMA, participando no XV ACAREG da Região de Coimbra, em Agosto de 2021. Este pretende ser um momento de congregação de todos os Agrupamentos da Região, num acampamento que seja a concretização e vivência do sentido de missão do ESCUTISMO, que nos APROXIMA e que é a verdadeira ENERGIA que ATRAI.

Évora

Na Região de Évora, salientamos os Encontros quadrimestrais com Chefes de Agrupamento, Assistentes e Arcebispo de Évora (Outubro, Fevereiro e Junho).

Apostaremos ainda na realização do VI Legatus (Junho) e do Dia Regional do Dirigente (Abril).

Guarda

A Junta Regional da Guarda pretende levar a cabo as atividades regionais das Secções e o São Jorge.

Quanto à formação de adultos destacamos a formação contínua, apostamos na formação de educadores que será partilhada com outras regiões e continuamos a disseminação do Escutismo Movimento Seguro.

Lamego

Salientamos o ACAREG, que visa fomentar a união e o convívio entre os agrupamentos da Região. Consideramos muito importante criar pontes, estreitar laços e promover a partilha de experiências e conhecimento nas várias faixas etárias, incluindo os adultos.

Apostaremos também na formação, à qual pretendemos dar continuidade, para que tenhamos dirigentes cada vez mais bem preparados e capazes de enfrentar o desafio de servir, ensinar e acima de tudo, de ser exemplo.

Leiria Fátima

No início de um novo ciclo de dinâmicas da nossa Região, este é o momento em que sente

o despertar de novos caminhos, ideias e projetos. A Junta Regional de Leiria-Fátima sente-se motivada e vê em cada Lobito e Escuteiro um brilho nos olhos, porque consideramos que todos unidos queremos concretizar novos projetos e percorrer novos caminhos.

Lisboa

Definimos o rumo, viajamos juntos no crescimento e união e estamos agora mais ligados do que nunca. O Ano Escutista 2020/2021 aponta-nos a luz, que nos faz seguir o caminho traçado e consolidado.

Sabemos que nos esperam diversos desafios, principalmente depois do Ano Escuta difícil que acabámos de viver. Muitos sonhos, projetos e planos foram adiados, na incerteza que nos rodeia. Mantemo-nos alerta, mas não nos falta fé, e confiança, na sua retoma. Ganha aqui especial atenção e relevância a IV Caçada Regional em Assis, atividade de referência para a I secção, que pretendemos re-lançar o quanto antes.

Planeamos, ainda, viver a nossa atividade São Jorge 2021, desta vez presencialmente, celebrando com os nossos Agrupamentos a alegria de ser escuteiro, os valores do Movimento e a vida e ensinamentos do seu Patrono. À grande festa da Região de Lisboa, juntar-se-á a terceira edição do ERCA – Encontro Regional de Chefes de Agrupamento. Dar continuidade a esta dinâmica é, para nós, fortalecer e valorizar a célula base e local do Escutismo, onde se centra a sua maior atividade – o Agrupamento.

2021 ficará também marcado por novas eleições regionais, que acompanharemos de perto, garantindo a continuidade de um futuro onde #somoslisboa.

Madeira

A região da Madeira terá eleições para a junta no início de agosto, pelo que será o novo executivo a traçar o plano para 2020/2021.

Portalegre - Castelo Branco

Em tempos de coordenação, Portalegre-Castelo Branco tenta recompor-se e voltar à normalidade de funcionamento com um novo Projeto, uma nova Equipa e um novo Plano a sair do escrutínio regional em julho de 2020.

Após essa data PCB fará uma “corrida de fundo” para estar condições de novo Ano Escutista em outubro de 2020.

Porto

Na continuação do tema do Plano Trienal “Desafia-te a ser Porto”, a Região do Porto assume

para o ano Escutista 2020/2021 o lema "Içar Porto". Içar sonhos e projetos onde todos têm lugar. Inspirados por Nélson Évora, no seu percurso, na sua dedicação, luta e esforço, içando por inúmeras vezes o nosso símbolo maior: a Bandeira Nacional.

Será um ano particularmente desafiante. Queremos içar o Papagaio. Queremos erguer a nossa Região, após tempos conturbados e de ausência da vida Escutista, tal como a conhecemos.

Para isso contamos com a ajuda, colaboração e empenho de todos, na redefinição de desafios, ações e atividades, mas sempre com o propósito de partir do Método Escutista para o reforço de um Escutismo pedagogicamente enriquecedor para e na Região do Porto.

Tudo isto se consolidará através da ação juntos dos Agrupamentos, dos recursos adultos e dos elementos, criando oportunidades educativas e promovendo a participação nas atividades de referência como o Click'it Scout, S. Jorge, Encontro de Guias Regionais e Nacional, assim como, no reforço da imagem "Porto", numa aposta concreta na formação de Recursos Adultos, sobretudo ao nível da formação contínua e início de execução do Centro Escutista Regional do Buçaquinho.

No final deste ano, é nosso objetivo que içar o papagaio se exprima numa maior capacidade e criatividade para nos reinventarmos enquanto Região, numa resposta efetiva às necessidades dos diferentes órgãos e numa vivência cada vez mais efetiva do "ser Porto".

Santarém

A Junta Regional de Santarém está a terminar o mandato do triénio 2018-2020 estando previstas eleições para o final deste ano.

Pretendemos dar continuidade à formação de adultos e iremos propor o X ACAREG para o Verão de 2021, por ter sido cancelado este ano, decorrente da situação pandémica da COVID-19.

Setúbal

O Plano de Setúbal para o próximo ano centrar-se-á, desde logo, no acompanhamento da reabertura das atividades dos Agrupamentos, depois deste período de suspensão imposta, quer ao nível do reforço da formação, quer ao nível do acompanhamento pedagógico.

Em termos de atividades, há a intenção de realizar o Acareg no Verão de 2021, para além dos Jogos da Primavera, Cursos de Guias com Encontros de Equipas de Animação e, bem assim, continuar no acompanhamento da preparação das JMJ, ao nível Diocesano.

Para além disto, importa centrar na venda do espaço da anterior sede regional e, com isso, na 2ª fase de obras na nova sede e requalificação de alguns espaços do Ceada.

Viana do Castelo

A Junta Regional de Viana do Castelo estará empenhada nos seguintes projetos:

- Concluir as obras e inaugurar o Centro de Formação Escutista Regional
- Promover a qualificação dos Dirigentes através da realização das ações de formação já iniciadas em 2020 (Encontro Inicial, Percurso Inicial de Formação e Curso de Educadores)
- Realizar o Acampamento Regional em 2021 (adiado de 2020).

Vila Real

O ano escutista 2020/2021 em Vila Real será marcado pelas seguintes ações:

- Encontro Regional, no Peso da Régua
- Cerimónia Nacional e Regional de partilha da Luz da Paz de Belém

Em maio de 2021, deverão ser agendadas eleições para os órgãos regionais.

A Junta Regional continuará a aposta na formação, tanto ao nível do Percurso Inicial de Formação, como na temática do Escutismo Movimento Seguro.

Viseu

A Região de Viseu destaca o Acareg como ação de maior impacto e esforço para o ano 2020/2021.

Acompanhando a Junta central e as equipas nacionais em cada um dos “nós” do plano trienal, a Assistência Nacional terá no ano escutista 2020-2021 as seguintes prioridades:

Formação da fé e vivência espiritual

Cuidar a formação da fé e a vivência espiritual do CNE através de propostas pedagógicas de animação da temática anual aprofundando a vida e ensinamentos de Carlo Acutis.

Conjuntamente com a Secretaria Nacional dos Adultos e em parceria com a Faculdade de Teologia da Universidade Católica promoveremos a 6ª edição do percurso de formação “4x4: para uma fé todo o terreno”, bem como outras oportunidades de formação no âmbito do protocolo com a referida Faculdade de Teologia, nomeadamente uma reflexão estruturada sobre “perspetivas cristãs sobre a afetividade e sexualidade” que capacitem o CNE a melhor acompanhar as crianças e jovens nesta área de desenvolvimento pessoal claramente assumida no nosso programa educativo.

Com a Secretaria Nacional Pedagógica trataremos de dinamizar propostas de animação da fé para as secções, procurando sistematizar a sua divulgação, nomeadamente na página internet do CNE.

Continuaremos a acompanhar o caminho de preparação e envolvimento do CNE na Jornada Mundial da Juventude que se realizará em Lisboa em 2023.

Acompanhamento

A Assistência acompanhará todo o caminho de preparação e vivência das grandes iniciativas internacionais e nacionais, particularmente a preparação e realização do Eurojam 2021. A celebração da fé em todas as iniciativas de âmbito nacional será igualmente parte integrante do trabalho da Assistência Nacional, bem como a relação constante com os restantes órgãos nacionais do CNE.

Relação com Assistentes Regionais

O trabalho da Assistência Nacional acontece, em grande medida, na relação próxima com os Assistentes Regionais, criando espaços de debate e de partilha. Como é habitual, teremos um encontro com todos os Assistentes Regionais que contará com a presença de um sr. Bispo membro da Comissão Episcopal Leicada e Família, bem como do Chefe Nacional.

Serviço aos peregrinos do Santuário de Fátima

A Equipa Nacional de serviço ao Santuário de Fátima continuará a oferecer a oportunidade de realização de um serviço aos peregrinos de Fátima nas peregrinações aniversárias de maio a outubro, no âmbito do protocolo do CNE com os Servitas.

Por solicitação do Santuário de Fátima iremos alargar as possibilidades de envolvimento de escuteiros no acolhimento aos peregrinos através de propostas de voluntariado mais alargadas no tempo e mais envolventes na sua preparação.

Continuaremos ainda, em parceria com outras organizações, a trabalhar na rede de apoio aos peregrinos a pé ao Santuário de Fátima, procurando estimular os Agrupamentos para esta oportunidade de serviço.



A Secretaria Internacional (SI) terá 3 áreas de ação nas quais irá incidir o seu trabalho:

- A representação institucional
- As dinâmicas de cariz internacional
- As Atividades Escutistas Internacionais (AEI).

A **representação institucional** é uma das responsabilidades desta Secretaria: a presença nos diversos fóruns onde o CNE está integrado é fundamental.

Assim, estaremos representados na Conferência Mundial da CICE - Conferência Internacional Católica do Escutismo, que se realizará em Lisboa e na 42ª Conferência Mundial do Escutismo que se realizará no Egito; durante esta Conferência, o CNE participará ativamente na reunião da Comunidade Escutismo Lusófono (CEL). Uma semana antes, o CNE estará representado por jovens no 14º Fórum Mundial de Jovens, no mesmo local. As datas do Fórum Mundial de Jovens e da Conferência Mundial do Escutismo estão em recalendrarização, devido à pandemia da COVID-19.

Participaremos ativamente no Grupo de Lisboa (GdL), que se realizará na primavera no Luxemburgo e no IC Network que, previsivelmente, se irá realizar em Roma.

Manteremos contato privilegiado com os diferentes órgãos da Organização Mundial do Movimento Escutista (OMME) e com as associações escutistas desenvolvendo e dando corpo a parcerias, nomeadamente com o Movimento Scout Católico (MSC), realizando a Cimeira Ibérica e com a Associação Escuteiros São Tomé e Príncipe (AESTP).

Daremos todo o apoio ao Comité Europeu, em especial ao membro eleito pela FEP e ao Vice-Presidente do Comité Europa-Mediterrâneo da CICE, proposto pelo CNE, apoiando o trabalho por eles realizado e ações propostas a desenvolver.

Pela importância que a representação internacional assume na atuação desta Secretaria e do Corpo Nacional de Escutas, manteremos uma participação ativa nas atividades da Federação Escutista de Portugal (FEP) sempre em colaboração estreita com a Associação Escoteiros de Portugal (AEP).

Esta Secretaria promove e dinamiza uma série de **dinâmicas de cariz internacional**, sendo que se torna fundamental a sua promoção e disseminação de forma ativa e renovada.

Vamos melhorar e intensificar a promoção das dinâmicas do Dia do Fundador, programa

“EScout” e da Insígnia da Lusofonia, dando um novo impulso a esta importante ferramenta de trabalho na área do Escutismo lusófono. Com uma melhor promoção da insígnia Scouts - Criando um Mundo Melhor prevê-se um aumento de projetos de cariz internacional realizados em Portugal, Scout Jacob terá também uma melhoria substancial na sua dinamização, sendo essencial dar a conhecer a mesma a todos os projectos de AEI realizados a Santiago de Compostela. É também objetivo a promoção de atividades dinamizadas pela Secretaria Internacional tais como a Portuguese Work Party (PWP) e Explorer Belt e Travessia em parceria com o MSC.

Faremos um acompanhamento do Curso de Preparação Internacional (CPI) integrado na formação contínua de adultos, em parceria com a Secretaria Nacional de Adultos, dando o apoio necessário na preparação e divulgação, em colaboração estreita com os Interlocutores Internacionais.

Iremos incentivar o alargamento e fortalecimento da rede de Interlocutores Internacionais potenciando, assim, as dinâmicas de participação em atividades escutistas internacionais para um maior e diferenciado número de estruturas do CNE.

Divulgaremos e organizaremos os contingentes às atividades organizadas pela OMME, World Scout Moot, Eurojam e outras.

Realizaremos, ainda, a avaliação da participação dos nossos associados em atividades e representações de âmbito internacional.

O acompanhamento das **Atividades Escutistas Internacionais** que se realizam, quer em Portugal, quer no estrangeiro, é uma das prioridades desta Secretaria. Assim, continuaremos a apoiar todas as atividades internacionais de iniciativa local.

Tendo em atenção que as AEI, em especial as realizadas fora de Portugal, crescem de um conjunto de indicações e chamadas de atenção extra, que não devem ser esquecidas, todos os projetos serão acompanhados pela equipa internacional, dando inputs aos mesmos com vista serem melhorados. na sua vertente pedagógica, financeira e logística.

A Secretaria Nacional Pedagógica (SNP), dando seguimento ao proposto no Plano Trienal, terá as seguintes prioridades para o plano 2020/2021:

No que ao Programa Educativo diz respeito, a SNP tem intenção de:

- Acompanhar a disseminação do Sistema de Progresso, revisto recentemente, bem como divulgar todas as ferramentas necessárias para a sua correta implementação (manual do dirigente, cadernos de pista, mapas de pista e ferramentas de observação);
- Atualizar e divulgar a revisão do Sistema de Especialidades, apresentando as novas especialidades e motivando os escuteiros na sua obtenção;
- Apostar na revisão dos manuais das secções, tornando-os atrativos e úteis para os escuteiros.
- Produzir ferramentas pedagógicas para a correta do método escutista para o Aprender Fazendo, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia.
- Continuar a promover a Insígnia da Vida em Campo e a Insígnia de Marítimo, de forma a desenvolver a Vida ao Ar Livre.
- Continuar a apostar no desenvolvimento de algumas propostas nacionais enquanto ferramentas de avaliação, partilha e desenvolvimento da aplicação do Método Escutista, tais como: Encontro Nacional de Guias, Tecoree, Whakawhiti, Pescas disto e Albergue de Sonhos.
- Acompanhar a ação pedagógica do Escutismo Marítimo e do Escutismo do Ar, tendo em consideração as suas especificidades.

Quanto à Pedagogia da Fé, onde se inclui a Jornada Mundial da Juventude de 2023, a SNP tem intenção de:

- Promover o envolvimento e participação do maior número possível de Escuteiros na JMJ de 2023, fazendo caminho com as Regiões através dos seus interlocutores, e motivando os jovens a envolverem-se na caminhada de preparação;
- Fazer a ponte entre o CNE e o Comité Organizador Local da JMJ de 2023, otimizando todas as formas de colaboração e de envolvimento do Movimento Escutista no período anterior às JMJ, nos dias nas dioceses, bem como nos dias dos Atos Centrais;
- Divulgar oportunidades de desenvolvimento na área espiritual e partilhar subsídios pedagógicos de forma a ajudar os dirigentes na dinamização da Pedagogia da Fé nas suas Unidades.
- Propor dinâmicas de vivência dos tempos mais importantes do ano litúrgico;

- Acompanhar, juntamente com a Equipa Nacional da Assistência e a Secretaria Internacional, a representação do CNE junto da CICE, procurando a criação de oportunidades educativas que levem os nossos jovens a compreender a dimensão universal da Fé Católica. A SNP pretende neste ano escutista promover, para além das referidas anteriormente, as seguintes dinâmicas/atividades:
- Atividade nacional para Pioneiros e Marinheiros (como ferramenta de implementação do Envolvimento na Comunidade)
- Regata do Escutismo Marítimo.



Capacitação dos Adultos Voluntários

A Secretaria Nacional dos Adultos (SNA), dando seguimento ao proposto no Plano Trienal, terá as seguintes prioridades para o Plano 2020/2021:

No que no **Plano de Capacitação de Adultos** diz respeito, a SNA tem intenção de:

- Trabalhar com todas as regiões, de forma a:
 - Acompanhar e procurar harmonizar os diferentes Percursos (Iniciais, Educadores e Gestores) nas diferentes regiões;
 - Ser suporte para todos os formadores e diretores de formação do CNE.

No que no **Plano de Recrutamento e Formação Inicial** diz respeito, a SNA tem intenção de:

- Proceder às melhorias prioritárias identificadas com as regiões no Recrutamento e Formação Inicial, com a necessária revisão dos documentos-base aprovados relacionados com estas áreas;
- Uniformizar o Curso Inicial de Formação (PIF), para uma aplicação correta do que for aprovado;
- Criar documentos de apoio para Formandos e Formadores para os Encontros Iniciais e Encontros Iniciais de Chefes de Agrupamento ;
- Desenvolver os módulos à distância da Iniciação à Pedagogia Escutista (IPE) e a sua aplicação a todos os IPE's realizados;
- Rever a Formação Geral de Pedagogia Escutista - Módulo Marítimo (FGPE-MM), recolhendo os contributos dos diferentes Agrupamentos marítimos do CNE.

No que no **Plano de Formação Contínua** diz respeito, a SNA tem intenção de:

- Avaliar a fase piloto da Formação Contínua, apresentado um relatório.

No que no Plano do **Escutismo Movimento Seguro** diz respeito, a SNA tem intenção de:

- Reforçar o papel que a formação nas políticas e boas práticas do Escutismo Movimento Seguro tem para a correta aplicação do Método Escutista e imagem do CNE, continuando a sua disseminação por todos os Dirigentes;
- Capacitar os Formadores do CNE para os diferentes módulos do Escutismo Movimento Seguro;
- Ajustar a formação do Escutismo Movimento Seguro às novas realidades, indo ao encontro das necessidades e solicitações dos agrupamentos e animadores.

No que no **Plano de Conteúdos** diz respeito, a SNA tem intenção de:

- Compilar o conteúdo dos módulos desenvolvidos para formação no CNE e divulgá-los por todos os formadores e diretores de formação;
- Uniformizar os procedimentos e ferramentas dos diferentes percursos, indo ao encontro das reais necessidades dos formandos, com o suporte adequado na Plataforma Nacional de Gestão da Formação;
- Criar ferramentas úteis e apelativas para os animadores do CNE, reforçando o papel de Corpo e indo ao encontro das suas necessidades;
- Disseminar por todas as regiões a utilização da Plataforma Nacional de Gestão da Formação, como ferramenta centralizada para a facilitação da gestão e coordenação das ações no âmbito do Sistema de Formação de Adultos no Escutismo (SFAE).



A Secretaria Nacional para o Ambiente e Sustentabilidade (SNAS), irá implementar e promover iniciativas, projetos e atividades, com maior incidência no eixo do Programa Educativo, alicerçados nos seus vários Departamentos, no compromisso de proporcionar e disponibilizar oportunidades educativas, bem como meios e condições para que os Agrupamentos, Secções e Patrulhas possam desenvolver os seus projetos. A SNAS orientará a sua atuação, tendo em conta o compromisso com a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, lançado pelas Nações Unidas, lançando desafios e sugestões de ações para ajudar a cumprir os 17 ODS, bem como aprofundando as propostas de Ecologia Integral lançadas pelo Papa Francisco, procurando proteger a nossa Casa Comum.

O Departamento Nacional de Ambiente irá dinamizar diversas iniciativas e atividades, grande parte em parceria com outras ONG, por forma a criar diversas oportunidades educativas, que promovam a formação, a sensibilização e consciencialização para as problemáticas ambientais e para as alterações climáticas. O apoio às Regiões nas suas atividades de referência, e a divulgação das temáticas de ambiente e sustentabilidade, continuará a ser uma prioridade. Serão levados a cabo cursos de educação e sensibilização ambiental, em diversos pontos do País, bem como o acompanhamento dos diversos fóruns que se realizam um pouco por todo país. Realização de um encontro nacional de ambiente.

O Departamento Nacional Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, irá procura dinamizar e potencializar a aplicação das ODS como ferramenta de apoio e incentivo ao cumprimento da Agenda 2030. Promover iniciativas em parceria com outras entidades e organizações de reflexão e atuação em prol dos vários objetivos definidos pelas Nações Unidas. Dinamizar as conclusões do trabalho da equipa de Igualdade de Género, promovendo cada vez mais a tolerância e a igualdade como referência no escutismo. Mantendo o apoio às regiões e a várias iniciativas na elaboração de workshops e formações sobre a temática da sustentabilidade. Realização de um Congresso sobre o Escutismo e os ODS.

O Departamento Nacional de Proteção Civil manterá a coordenação e dinamização das operações de apoio aos peregrinos em Fátima, procurando criar oportunidades educativas aos voluntários, através contribuição pelo serviço mas também pela vivência da Fé, na casa da nossa Mãe. O Departamento irá promover incentivar e apoiar a elaboração ou revisão dos Planos de Segurança e Prevenção dos Campos e Centros Escutistas (CCE). No âmbito da implementação das Medidas de Autoproteção (MAP), continuará a apoiar a conclusão dos processos com a sua aprovação. Lançamento das fichas técnicas de apoio direcionada às várias Secções, no âmbito de um Clube de Proteção Civil. A realização de encontros de delegados regionais, permitirá garantir uma uniformidade de atuação de todos os elementos ligados à Proteção Civil. Conclusão do processo de comunicação automático de atividades e

elaboração dos respetivos Planos de Segurança, através da disponibilização de uma plataforma eletrónica, bem como a continuação do apoio na elaboração das MAP nas sedes e CCE.

O Departamento Nacional de Radioescutismo (DNR) irá realizar o Jota/Joti e o Field-Day, e irá promover igualmente a formação e sensibilização para as regras e procedimentos adequados de comunicação. O DNR irá também realizar as Jornadas de Radioescutismo e promover a utilização adequada e legal dos meios de comunicação via rádio.

O Departamento Nacional de Centros Escutistas irá realizar um levantamento exaustivo dos CCE existentes, com a respetiva caracterização e capacidades, por forma a não só atualizar o site dos CCE, mas também trabalhar em conjunto com os Diretores dos CCE para a melhoria contínua nos nossos espaços. O Departamento irá dar continuidade ao processo de criação de um Centro de Atividades Náuticas. A renovação do site dos CCE e a sua internacionalização será outra das linhas de atuação.

O Centro de Documentação Escutista irá dar continuidade ao processo de implementação da plataforma digital de gestão documental e do acervo digital do CNE. O Museu do CNE irá continuar a reformular e a dinamizar as suas áreas expositivas a ajudar a promover exposições temáticas. A dinamização do projeto de recolha da história oral do CNE, será uma das prioridades, com a realização de entrevistas a escuteiros de várias regiões.

A Base Nacional da IV, um espaço de excelência para atividades para Caminheiros e Companheiros, irá consolidar o processo de transição e implementar iniciativas e atividades que vão ao encontro das necessidades dos caminheiros e companheiros, por forma a ajudar no seu processo formativo.

O Campo Nacional Atividades Escutistas (CNAE), através de parcerias com as entidades locais, autárquicas e empresariais, irá procurar potencializar os seus recursos e incrementar a sua taxa de ocupação, promovendo e estimulando ainda, a utilização do campo para atividades e iniciativas de entidades externas.

O Centro Nacional Escutista de Fátima irá dinamizar e promover a oferta de excelência para a realização de atividades em Fátima e promover a capacidade de captação de ocupação e utilização por entidades externas.

A Casa do Escuteiro II - Olaias, irá continuar ao serviço dos escuteiros que visitam Lisboa, proporcionando o apoio e acompanhamento necessários para a realização de atividades e visitas a Lisboa.

A Secretaria Nacional para os Projetos, através da ação das equipas que compõem esta secretaria, irá desenvolver propostas educativas e de crescimento para os nossos jovens e terá as seguintes prioridades para o ano escuta 2020-2021:

Mercado Internacional

Atividade nacional de referência para promoção e vivência de oportunidades escutistas internacionais. É aqui que associações escutistas e não escutistas têm oportunidade de mostrar as oportunidades que têm para oferecer.

O seus objetivos passam por:

- consciencializar os nossos jovens para a pertença ao Movimento Escutista Mundial;
- despertar a curiosidade para diferentes realidades culturais;
- impulsionar a construção de projetos e atividades internacionais.

O Mercado Internacional será organizado em parceria com outras secretarias nacionais e com a região que acolher a iniciativa, bem como fazer um trabalho de envolvimento dos jovens em todas as fases deste projeto.

Luz da Paz de Belém

O projeto da Luz da Paz de Belém é uma iniciativa dos Escuteiros da Áustria que, com a colaboração de Escuteiros de todo o mundo, distribuem a Luz da Paz, acesa a cada ano, por uma criança austríaca na Gruta da Natividade de Jesus, em Belém.

A Luz é entregue às delegações participantes numa cerimónia, normalmente em Viena. Estes são responsáveis por levá-la aos seus respetivos países num espírito de Paz, Amor e Esperança.

Em Portugal, o CNE responsabiliza-se por esta atividade, sendo o nosso grande objetivo trabalhar para que a Luz chegue às comunidades locais.

Scouts of the World Award

O programa 'SWA' é uma iniciativa da Organização Mundial do Movimento Escutista, onde se promove a realização de um projeto de serviço voluntário numa das três áreas de ação: Ambiente, Desenvolvimento e Paz.

Este ano pretendemos lançar também a 'SWA Património', um programa desenvolvido em parceria com a UNESCO que visa a promoção do património mundial. É ainda nosso objetivo investir na divulgação em regiões onde não há SWA's entregues.

48h Voluntariado

Esta é uma iniciativa que pretende sensibilizar os jovens para a importância da solidariedade, bem como mostrar os valores de serviço inculcados na missão do CNE. Para além de consistir numa maratona de voluntariado, em todo o território continental e ilhas, diferentes projetos ao serviço da comunidade.

Contudo, é um projeto com baixa participação e por isso pretendemos refazer a reformulação da sua forma de aplicabilidade prática.

Candidatura Moot 2025

No âmbito da Federação Escutista de Portugal, em parceria com a Associação de Escoteiros de Portugal, iremos durante o ano escuta 2020-2021, continuar o trabalho já iniciado de promoção e divulgação da nossa candidatura a acolhermos o MOOT 20205 em Portugal. Com o adiamento da Conferência Mundial do Escutismo, devido à pandemia COVID-19, ainda não conhecemos a data para a votação da nossa candidatura.

Aniversário do CNE

Comemorar o Aniversário é também uma forma de celebrarmos o Escutismo e o trabalho que fazemos em prol da educação dos jovens. Assim, pretendemos que esta seja uma iniciativa que envolva todos os associados não só na atividade presencial nacional, mas também com dinâmicas que podem ser desenvolvidas nos agrupamentos e nas comunidades, tornando-se uma dinâmica de referência para a potencialização do sentido de unidade e de pertença à Associação.

Queremos, também que esta atividade seja desenvolvida em colaboração com a região que a acolherá, bem como com um conjunto de jovens que participarão na construção desta iniciativa.

A Secretaria Nacional para a Gestão inclui as seguintes áreas, tal como descrito no Plano Trienal:

- Recursos Humanos
- Contabilidade e tesouraria / Serviços Administrativos & Financeiros
- Património e espaços físicos:
- Suporte e Manutenção de aplicações Informáticas | SIIE | SIIC
- DMF
- Campanha do Calendário
- Fundo Canto de Patrulha
- ServEscut

Recursos Humanos

Continuar a política de recursos humanos adaptada às novas realidades de hoje, em que cada vez mais as necessidades são comuns em todas as regiões e núcleos, tendo em funcionamento procedimentos e plataformas comuns, para que a interajuda entre os vários colaboradores do CNE seja o mais eficaz possível e que vá de encontro às necessidades de toda a Associação. Nesse sentido, neste ano iremos realizar, para além dos encontros entre colaboradores, reuniões sectoriais entre todos de forma a simplificar e aumentar a produtividade deste um CNE.

Contabilidade e tesouraria / Serviços Administrativos & Financeiros

Os desafios são grandes para o triénio destacando os seguintes para o ano em causa:

- Implementação do SIIC em todos os agrupamentos;
- Continuar a apoiar e fazer a contabilidade organizada dos níveis 1,2 e 3;
- Uniformização de procedimentos;
- Implementação da integração da faturação na contabilidade, de forma a simplificar o processo em curso de integração de contas;
- Início da elaboração do manual de procedimentos das várias áreas, disponibilizando-as online, para tornar o acesso das mesmas mais fácil e organizada;
- Implementação da plataforma de controlo de despesas;
- Início da publicação online dos novos conteúdos para chegar ao objetivos da substituição do MAF por um MAF Online que seja de fácil acesso e dinâmico;
- Elaborar um caderno de encargos para a criação de uma App SIIE com novas funcionalidades .

Património e espaços físicos

Não estão previstos para este triénio grandes investimentos no património e espaços físicos, apenas manutenção dos mesmos.

Suporte e Manutenção de aplicações Informáticas | SIIE | SIIC

Continuar, neste ano, a reorganização da infraestrutura informática do CNE de modo a dar resposta a todos os pedidos, tendo sempre por base a rentabilização dos recursos existentes, que permitam com a maior rapidez, segurança e qualidade responder às várias solicitações de todas as estruturas.

DMF

Continuação na aposta no DMF Online como prestação de um serviço de proximidade para aquisição dos materiais necessários para atividade escutista.

Aposta na qualidade e diversidade dos produtos ao menor custo possível a disponibilizar pelos vários DMFs locais.

Continuação e reforço das reuniões de conselho de gestão numa periodicidade mais frequente, utilizando as novas tecnologias reduzindo custos nas deslocações e tomada de decisões mais rápidas e eficientes.

Campanha do Calendário 2021

Dinamizar a maior campanha de recolha de fundos e de imagem do CNE a nível nacional, de modo a que chegue a um maior número de pessoas e locais. O objetivo para este ano é continuar acima dos 400.000 calendários.

Fundo Canto de Patrulha

Continuar a dinamizar o Fundo Canto de Patrulha que continua a ser uma importante ferramenta para as obras feitas nos nossos Agrupamentos. É uma oportunidade educativa de aplicação do Método Escutista, particularmente no Aprender Fazendo.

ServEscut

Continuar a gerir a ServEscut de acordo com o objetivo com que a mesma foi criada para que continue a prestar serviços ao Escutismo de uma forma eficaz e económica.



4. Indicadores de desempenho

proposta



Apresentamos, de seguida, os objetivos e os indicadores de desempenho para o ano 2020/2021. Optámos por manter os objetivos idênticos ao Plano Trienal, incluindo a numeração, para manter a coerência e facilitar a ligação entre as ações do ano e o plano diretor.

Optámos, igualmente, por apresentar os objetivos organizados de acordo com os Nós Fundamentais, ao invés de os agrupar por cada Secretaria Nacional que será a cada um deles mais intimamente ligada e responsável. Isto, porque mantemos a premissa, já expressa no Plano Trienal, de que, cada objetivo, cada Nó Fundamental, é responsabilidade de todos.

Procurámos formular os indicadores de forma a possibilitar a avaliação, o mais completa possível, da sua execução. Por esse motivo, a definição do indicador afasta-se, por vezes, da mera métrica quantitativa, para dar lugar, sempre que tal se justifique, a variáveis que, embora subjetivas, contenham em si mais riqueza de apreciação.

Programa Educativo - MÉTODO ESCUTISTA

PE.1.1. Utilizar recursos de avaliação existentes para rever a necessidade de proceder a ajustamentos específicos no Programa Educativo;	<ul style="list-style-type: none">• Usar o Jogo 360, a análise SWOT realizada em Comité Pedagógico e as conclusões do ENG para propor ajustes ao Programa Educativo;
PE.1.2. Acompanhar a disseminação do Sistema de Progresso revisto;	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar a evolução da Partilha do Sistema de Progresso nas Regiões;• Responder a todas as solicitações que nos forem pedidas.
PE.1.3. Acompanhar o desenvolvimento do Escutismo Marítimo nas suas especificidades;	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar os Agrupamentos marítimos;• Disseminar a Insígnia de Marítimo e o documento Rumos;• Acompanhar a equipa do Livro do Escutismo Marítimo;• Realizar a regata do Escutismo Marítimo.
PE.1.4. Acompanhar o desenvolvimento do Escutismo do Ar nas suas especificidades;	<ul style="list-style-type: none">• Implementar a vertente aérea no CNE;
PE.1.5. Continuar a revisão do Sistema de Especialidades;	<ul style="list-style-type: none">• Atualizar o site do CNE;• Elaborar requisitos das novas especialidades e subespecialidades;• Divulgar a revisão do Sistema de Especialidades à Associação.
PE.1.6. Promover um Encontro de Chefes de Unidade para partilhar experiências e formação;	<ul style="list-style-type: none">• Não aplicável a este ano escutista
PE.1.7. Realizar dinâmicas de avaliação regular do Programa Educativo;	<ul style="list-style-type: none">• Definir modelo de avaliação;• Envolver os Secretários Regionais Pedagógicos na avaliação do Programa Educativo;• Fazer primeira abordagem no Encontro Nacional de Guias de 2021.
PE.1.8. Refletir e propor soluções que permitam uma melhor aplicação do Método em Agrupamentos com baixa prevalência de escuteiros;	<ul style="list-style-type: none">• Implementar a ferramenta Whakawhiti;• Avaliar dispersão geográfica de agrupamentos de baixa prevalência.
PE.1.9. Rever o modelo de organização da IV Secção.	<ul style="list-style-type: none">• Auscultar a Associação através de: Cenáculo Nacional, junto das Regiões e inquérito a todos os Caminheiros e Dirigentes;• Usar o Albergue de Sonhos para dinamizar a vivência da IV Secção, principalmente em Clãs com poucos Caminheiros.

Programa Educativo - FERRAMENTAS

Ações para 2020-2021

PE.2.1. Promover encontros com as regiões, para discutir e codesenvolver ferramentas que respondam às necessidades reais sentidas;

PE.2.2. Desenvolver ferramentas adicionais de apoio à aplicação do Método Escutista, nomeadamente no que diz respeito ao Sistema de Patrulhas, Aprender Fazendo, Mística e Simbologia, Relação Educativa e Lei e Promessa;

PE.2.3. Disponibilizar ferramentas pedagógicas, com Oportunidades Educativas, para trabalhar a área de desenvolvimento espiritual;

PE.2.4. Revisão e análise da reedição ou revisão de publicações do CNE, incluindo a edição de novos subsídios pedagógicos;

PE.2.5. Avaliar com as Regiões a oferta de atividades/ferramentas nacionais que serão para manter, descontinuar ou lançar;

PE.2.6. Continuar a apostar no desenvolvimento de algumas propostas nacionais enquanto ferramentas de avaliação, partilha e desenvolvimento da aplicação do Método Escutista.

Indicadores de desempenho

- Realizar dois Comitês com participação de mais de 75% das Regiões;
- Ir ao encontro das solicitações das Regiões.

- Elaborar ferramentas de acordo com as necessidades;
- Rever os cadernos de cargos;
- Marcar a distinção entre os cargos e as funções, passando as funções para o Aprender Fazendo (Método de Projeto);
- Elaborar infografias do Método de Projeto;
- Implementação da Insígnia da Vida em Campo e da Insígnia de Marítimo;
- Elaboração das fichas técnicas da Vida em Campo para os requisitos da Insígnia;
- Dinamizar o Tecoree 2021, tendo 75% das Regiões presentes no Torneio Final;
- Dinamização do Whakawhiti, com entrega de 500 anilhas.

- Partilhar oportunidades de aprofundamento e de "vivência espiritual";
- Partilhar subsídios pedagógicos por forma a fomentar a identidade católica do CNE;
- Propôr dinâmicas de vivência do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa;
- Facultar dinâmicas de vivência dos Patronos das Secções.

- Programa Educativo (revisão);
 - Rever os cadernos de cargos;
 - Primeiros passos do livro do Escutismo Marítimo;
 - Apresentar em Comité uma maquete dos manuais das secções;
 - Apresentar em Comité esboço do manual do Guia.

- Avaliação da dinâmica do Encontro Nacional de Guias em Comité Pedagógico;
- Apresentar resumo na reunião de chefes regionais e promover reflexão.

- Promover as seguintes atividades e iniciativas:
 - Dinâmica do Encontro Nacional de Guias 2021;
 - Tecoree 2021;
 - Wahakawhiti;
 - Pescas Disto;
 - Albergue de Sonhos;
 - Atividade nacional de vivência local para a III Secção.

Programa Educativo - PROJETOS PEDAGÓGICOS

Ações para 2020-2021	Indicadores de desempenho
PE.3.1. Desenvolver projetos pedagógicos, promovendo oportunidades educativas para todos os escuteiros do CNE:	
▶ Luz da Paz de Belém	<ul style="list-style-type: none">• Criar e divulgar dinâmica de vivência do Advento, em parceria com a Equipa Nacional da Pedagogia da Fé;• Promover que 80% das Regiões realizem partilha regional da LPB e que 20% dos Agrupamentos realizem partilhas locais da LPB.
▶ Mercado Internacional	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a participação de 500 associados das quatro secções;• Apoiar as Regiões nas suas atividades de promoção de atividades internacionais locais, em parceria com a Secretaria Internacional;• Fazer uma auscultação aos jovens, sobre o que gostariam que fosse o Mercado Internacional.
▶ Candidatura ao acolhimento do MOOT2025	<ul style="list-style-type: none">• Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no projeto de candidatura ao acolhimento do MOOT 2025;• Realizar reuniões mensais com a equipa da candidatura ao acolhimento do MOOT 2025;• Realizar reuniões mensais com a Comissão Executiva da FEP.
▶ Scouts of the World Award	<ul style="list-style-type: none">• Lançar a SWA Património;• Investir na divulgação e dinamização da iniciativa em regiões onde não há SWA's entregues;• Reformular a estratégia de comunicação."
▶ 48h de Voluntariado	<ul style="list-style-type: none">• Realizar uma reformulação na forma de aplicabilidade deste projeto pedagógico.
▶ Comemoração dos Aniversários do CNE	<ul style="list-style-type: none">• Envolver 20% dos associados na celebração do aniversário do CNE, seja de forma presencial ou não, proporcionando oportunidades educativas que permitam assinalar e celebrar a data;• Preparar e realizar uma actividade em colaboração com a região que acolherá o evento presencial.
PE.3.2. Promover a sensibilização e educação ambiental e consciencialização para a importância da diminuição da nossa pegada ecológica, nas nossas atividades e nas nossas sedes:	
▶ Trees of the World	<ul style="list-style-type: none">• Dinamizar o aumento da participação com parcerias que permitam alavancar o projeto.
▶ Insígnia Mundial de Ambiente	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar o numero de participações e maior divulgação desta oportunidade educativa.
▶ Hora do Planeta	<ul style="list-style-type: none">• Celebrar este evento em conjunto com a WWF-Portugal.
▶ Mês dos Oceanos	<ul style="list-style-type: none">• Colaborar com o Oceanário numa iniciativa nacional de sensibilização para as questões dos Oceanos.
▶ Recolha de Pilhas e Eletrodomésticos	<ul style="list-style-type: none">• Promover a economia circular em parceria com o Eletrão.
▶ Projeto Rios	<ul style="list-style-type: none">• Dinamizar a ação de sensibilização para a proteção dos cursos de água.
▶ Bandeira Azul	<ul style="list-style-type: none">• Participar no Júri da Bandeira Azul e promover a participação nos projetos.
▶ Coastwatch	

Programa Educativo - PROJETOS PEDAGÓGICOS

Ações para 2020-2021	Indicadores de desempenho
PE.3.3. Promover cursos de educação ambiental em parceria com entidades externas;	<ul style="list-style-type: none">• Realizar um curso de educação ambiental.
PE.3.4. Apoiar as Regiões/Núcleos em atividades de referência, na realização de workshops de educação ambiental e nos ODS;	<ul style="list-style-type: none">• Colaborar nas dinâmicas de discussão e trabalho nas áreas do ambiente e da sustentabilidade.
PE.3.5. Apoiar as equipas de gestão dos Centros e Campos Escutistas para neles criar oferta pedagógica;	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar e acompanhar a criação dos diversos programas
PE.3.6. Participar no dispositivo nacional de Proteção Civil e desenvolver ferramentas que promovam uma cultura de prevenção e segurança, nas atividades e nas nossas sedes: <ul style="list-style-type: none">▸ Promover a implementação das Medidas de Autoproteção nas sedes e Centros Escutistas.▸ Disponibilização de uma plataforma digital de registo e comunicação automática de atividades.	<ul style="list-style-type: none">• Colaborar com a ANEPC nas iniciativas e campanhas.
PE.3.7. Disponibilização de uma plataforma digital de registo e comunicação automática de atividades.	<ul style="list-style-type: none">• Agilizar a comunicação das atividades aos vários níveis do CNE e entidades externas.
PE.3.8. Promover a participação ativa no JOTA JOTI e dinamizar oportunidades educativas no âmbito das comunicações e internet.	<ul style="list-style-type: none">• Colaborar com as regiões na preparação da estação nacional e respetiva dinâmica

Capacitação de Adultos Voluntários - EQUIPA

Ações para 2020-2021

CAV.1.1. Constituir a Equipa Nacional de Formação, empenhada, dedicada e com conhecimento profundo do Sistema de Formação de Adultos no Escutismo;

CAV.1.2. Trabalhar com todas as regiões, por forma a:

CAV.1.2.1. ▶ Identificar as Forças e Fraquezas, Oportunidades e Ameaças na aplicação do SFAE, nas diferentes realidades do CNE;

CAV.1.2.2. ▶ Constituir grupos de trabalho para ações e necessidades específicas do sobre o SFAE;

CAV.1.2.3. ▶ Acompanhar e procurar harmonizar os diferentes Percursos (Iniciais, Educadores e Gestores) nas diferentes regiões;

CAV.1.2.4. ▶ Ser suporte para todos os formadores e diretores de formação do CNE.

Indicadores de desempenho

• Reforçar Equipa Nacional de Adultos

• Realizar, pelo menos, dois Comitês Nacionais de Adultos com a participação de todos os Secretários Regionais;
• Elaborar um documento com o "estado da arte" do SFAE nas diferentes Regiões (apresentando as especificidades regionais).

• Criar grupos de trabalho, identificados no CNA, constituídos por elementos das diferentes regiões, focados nos percursos e aspectos particulares da formação;
• Apresentar as conclusões dos diferentes grupos de trabalho nos CNA e/ou outros momentos relevantes da vida do CNE;
• Implementar medidas necessárias para a aplicação das conclusões dos diferentes grupos de trabalho.

• Visitar pelo menos 1/3 das regiões em momentos formativos
• Estabelecer canais diretos de comunicação com os Secretários Regionais de Adultos;
• Envolver as Regiões para se recolherem ferramentas e boas práticas em cada uma, por forma a criar uma bolsa de recursos de ferramentas e boas práticas para partilhar entre todas as regiões;
• Promover encontros temáticos (no Enforma) de reflexão sobre a forma de promover os diferentes momentos formativos.

• Realizar um ENFORMA Nacional como espaço de partilha com todos os Formadores, com participação de formadores de todas as Regiões;
• Promover encontros temáticos (no Enforma) de reflexão sobre a forma de promover os diferentes momentos formativos;
• Recolher junto das regiões ferramentas e boas praticas aplicadas de forma a criar uma bolsa de recursos de ferramentas e boas praticas, partilhando com todas as regiões.

Capacitação de Adultos Voluntários - RECRUTAMENTO E FORMAÇÃO INICIAL

Ações para 2020-2021

CAV.2.1. Proceder às melhorias prioritárias, identificadas com as Regiões, no Recrutamento e Formação Inicial, com a necessária revisão dos documentos-base aprovados relacionados com estas áreas;

CAV.2.2. Uniformizar o Percurso Inicial de Formação (PIF), para uma aplicação correta do que for aprovado;

CAV.2.3. Criar documentos de apoio para Formandos e Formadores para os Módulos do Recrutamento e Formação Inicial;

CAV.2.4. Desenvolver os módulos à distância da Iniciação à Pedagogia Escutista (IPE) e a sua aplicação a todos os IPE's realizados;

CAV.2.5. Rever a Formação Geral de Pedagogia Escutista - Módulo Marítimo (FGPE-MM), recolhendo os contributos dos diferentes Agrupamentos marítimos do CNE.

Indicadores de desempenho

- Identificar (no primeiro trimestre) junto das Regiões as melhorias a realizar no Recrutamento e Formação Inicial;
- Elaborar uma proposta (no segundo trimestre) de alteração na fase de recrutamento e Formação Inicial;
- Apresentar e discutir (no segundo trimestre) a proposta de alteração com os Secretários Regionais e formadores;
- Elaborar uma proposta final de alteração do recrutamento e formação inicial, tendo em conta os contributos das Regiões e dos formadores;
- Apresentar e votar das proposta de alteração no Conselho Nacional;
- Produzir ferramentas e documentos que reflitam as alterações necessárias.

- Apresentar e votar as proposta de alteração no Conselho Nacional;
- Produzir ferramentas e documentos que reflitam as alterações necessárias;
- Criar mecanismo de acompanhamento da aplicação do PIF nas Regiões.

- Iniciar o processo de recolha de documentos já existentes nas Regiões;
- Proceder à elaboração/revisão e aprovação de módulos de formação.

- Iniciar o processo de recolha de documentos já existentes nas Regiões;
- Proceder à elaboração/revisão e aprovação de módulos de formação.

- Auscultar os Agrupamentos Marítimos;
- Elaborar uma proposta para a FGPE-MM.

Capacitação de Adultos Voluntários - FORMAÇÃO CONTÍNUA

Ações para 2020-2021

- CAV.3.1.** Concluir e avaliar a fase piloto da Formação Contínua, apresentado um relatório;
- CAV.3.2.** Apresentar em Conselho Nacional uma proposta revista para a Formação Contínua, coerente e de acordo com as necessidades identificadas na fase piloto;
- CAV.3.3.** Implementar o Percurso Pessoal de Formação Contínua, com o devido suporte na Plataforma Nacional de Gestão da Formação.

Indicadores de desempenho

- Colaborar com as Regiões para a elaboração (no primeiro trimestre) de relatório referente à implementação da Fase Piloto da Formação Contínua;
- Apresentar as conclusões do relatório referentes à implementação da Fase Piloto da Formação Contínua, às Regiões e seus Formadores.
- Promover fóruns de discussão sobre a Formação Contínua junto dos Secretários Regionais e Formadores, com base no relatório do primeiro ano de implementação;
- Delinear com os secretários regionais as bases para a proposta final da formação contínua.
- Configurar o Percurso Pessoal de Formação Contínua na Plataforma Nacional e definir um plano para a disseminação da sua utilização pelas Regiões.

Capacitação de Adultos Voluntários - ESCUTISMO MOVIMENTO SEGURO

Ações para 2020-2021

- CAV.4.1.** Reforçar o papel que a formação na Política e Boas Práticas do Escutismo Movimento Seguro tem para a correta aplicação do Método Escutista e imagem do CNE, continuando a sua disseminação por todos os Dirigentes;
- CAV.4.2.** Capacitar os Formadores do CNE para os diferentes módulos do Escutismo Movimento Seguro;
- CAV.4.3.** Ajustar a formação do Escutismo Movimento Seguro às novas realidades, tendo em conta as recomendações do Comitê de Ética e indo ao encontro das necessidades e solicitações dos agrupamentos e animadores.

Indicadores de desempenho

- Implementar um plano de comunicação nacional para a Política e Boas Práticas do Escutismo: Movimento Seguro, incluindo referências regulares e frequentes na Flor de Lis e outros órgãos oficiais de comunicação;
- Definir um método para a avaliação da aplicação ao nível local da Política e Boas Práticas do Escutismo: Movimento Seguro;
- Disponibilizar às Regiões os módulos obrigatórios EMS para a Formação Contínua de dirigentes, no formato de formação à distância.
- Apoiar as Regiões na realização e desenvolvimento de momentos de formação/ capacitação de formadores nos módulos E:MS, de acordo com regras previamente definidas.
- Adequar a formação de dirigentes na área da proteção de crianças e jovens a eventuais recomendações emitidas pela Comissão de Ética, bem como eventuais solicitações provenientes do nível local.

Capacitação de Adultos Voluntários - CONTEÚDOS

Ações para 2020-2021

- CAV.5.1.** Compilar o conteúdo dos módulos desenvolvidos para formação no CNE e divulgá-los por todos os formadores e diretores de formação;
- CAV.5.2.** Uniformizar os procedimentos e ferramentas dos diferentes percursos, indo ao encontro das reais necessidades dos formandos, com o suporte adequado na Plataforma Nacional de Gestão da Formação;
- CAV.5.3.** Desenvolver documentos de apoio para formandos e formadores dos módulos do Recrutamento e Formação Inicial;
- CAV.5.4.** Criar ferramentas úteis e apelativas para os animadores do CNE, reforçando o papel de Corpo e indo ao encontro das suas necessidades;
- CAV.5.5.** Disseminar por todas as regiões a utilização da Plataforma Nacional de Gestão da Formação, como ferramenta centralizada para a facilitação da gestão e coordenação das ações no âmbito do SFAE.

Indicadores de desempenho

- Criar uma equipa de trabalho para proceder à elaboração/revisão e aprovação de módulos de formação;
 - Desenvolver uma forma eficaz de partilha por todos.
-
- Compilar documentos utilizados nas diferentes Regiões para posteriormente criar os documentos uniformizados.
-
- Ajustar os fluxos da plataforma nacional de Gestão da Formação em colaboração com os Secretários Regionais, de acordo com as Normas Nacionais em vigor;
 - Desenvolver as funcionalidades da plataforma de acordo com as prioridades estabelecidas para as necessidades identificadas (processo contínuo);
 - Criar o backoffice para a plataforma e também um processo de disseminação de aprendizagem no funcionamento da mesma.

Sustentabilidade - DESENVOLVIMENTO

Ações para 2020-2021

SUS.1.1. Estudar e refletir o desenvolvimento do escutismo local com base num observatório permanente;

SUS.1.2. Utilizar o inquérito de saída dos dirigentes, atualizando-o, para estudar as motivações de saída, tomando medidas que melhorem a relação e a motivação dos recursos adultos voluntários;

SUS.1.3. Definir uma visão para o desenvolvimento do CNE a 10 anos;

SUS.1.4. Aprovar uma estratégia para o desenvolvimento do CNE, com base na realidade local e regional.

SUS.1.5. Criar ferramentas que permitam enquadrar o desenvolvimento do Escutismo local, em zonas de baixa prevalência demográfica (agrupamentos existentes ou novos agrupamentos).

SUS.1.6. Apoiar o desenvolvimento do escutismo em zonas com potencial para crescimento;

SUS.1.7. Desenvolver a estrutura do Escutismo Movimento Seguro, assente nos atuais elementos de base:

- ▶ Política Escutismo Movimento Seguro;
- ▶ Código de Conduta;
- ▶ Manual de boas práticas;
- ▶ Estrutura de suporte a ocorrências;
- ▶ Comité de Ética

SUS.1.8. Apoiar as estruturas intermédias e locais a melhorar a qualidade do Escutismo, com base no Global Support Assessment Tool (GSAT).

Indicadores de desempenho

- Constituir a equipa do observatório permanente;
- Definir âmbito, indicadores de análise e modelo de reporte anual;
- Produzir relatório com base na informação de 2019.

- Atualizar o questionário;
- Enviar anualmente o questionário a todos os dirigentes que saíram no ano anterior;
- Produzir relatório com base nas respostas para discussão na Junta Central.

- Iniciar a preparação de um programa de reflexão, envolvendo as Regiões, Núcleos e Agrupamentos;
- Calendarizar o trabalho.

- Discutir com as Juntas Regionais o esboço da proposta.

- Desenvolver ferramentas para os agrupamentos refletirem estrategicamente sobre o desenvolvimento do Escutismo local;
- Ver PE.1.8;
- Ver C&RE.1.5.

- Ver SUS.1.5.

- Apoiar a aplicação dos elementos de base e monitorizar a sua efetividade;
- Definir, em conjugação com a Secretaria Nacional dos Adultos, um conjunto de indicadores para aferir a aplicação dos instrumentos EMS ao nível local;
- Apresentar um código de conduta adaptado para os profissionais do CNE;
- Reunir o Comité de Ética, pelo menos 2 vezes ao longo do ano, para se debruçar sobre as situações levantadas e interagir com a Secretaria Nacional dos Adultos para discutir eventuais necessidades de foco.

- Discutir, com representantes das Regiões, as conclusões da avaliação GSAT e definir boas práticas a disseminar pelas restantes estruturas.

Sustentabilidade - AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Ações para 2020-2021	Indicadores de desempenho
SUS.2.1. Elaboração de documento orientador para a implementação das Medidas de Auto-Proteção	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar a elaboração dos processos para a aprovação das MAP's.
SUS.2.2. Realização de um fórum nacional sobre o papel do escutismo na Proteção Civil.	<ul style="list-style-type: none">• Incluir no calendário de atividades e ter uma participação superior a 60% das Regiões.
SUS.2.3. Desenvolver conteúdos pedagógicos direcionados à sensibilização para os ODS.	<ul style="list-style-type: none">• Publicar conteúdos específicos para cada secção.
SUS.2.4. Disponibilização de ferramentas com propostas de ação para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimentos Sustentáveis.	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar jogos e kits pedagógicos para sensibilização dos 17 ODS.
SUS.2.5. Dinamizar uma aplicação que permita, para qualquer ação, determinar o impacto da pegada ecológica e criar a consciência de necessidade de realizar atividades que compensam essa pegada, em todos os níveis e no maior número de ações possíveis.	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar e promover a utilização da aplicação como forma de cumprir as metas da Agenda 2030.
SUS.2.6. Desenvolver oferta formativa sobre a temática da sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar módulos temáticos.
SUS.2.7. Promover a abertura dos Centros e Campos escutistas para atividades de não escuteiros.	<ul style="list-style-type: none">• Abrir os CCE's à realização de atividades de escolas e outras instituições.
SUS.2.8. Criação da base náutica nacional.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar locais adequados à especificidade das atividades náuticas.
SUS.2.9. Desenvolver e melhorar a rede de centros e campos escutistas, criando condições para a aplicação do método escutista em segurança e bem estar.	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar e apoiar as Direções dos CCE's para um processo de melhoria contínua.
SUS.2.10. Atualizar, categorizar e mapear o catálogo nacional de centros escutistas.	<ul style="list-style-type: none">• Atualizar os CCE's existentes, com o levantamento exaustivo das suas características e capacidades.
SUS.2.11. Renovar o site dos Centros e Campos Escutistas, com novas funcionalidades e promoção, como um local de referência para a pesquisa de locais de acampamento.	<ul style="list-style-type: none">• Atualizar a informação existente e dinamizar a utilização do site (resultado do ponto SUS.1.9).
SUS.2.12. Realização de um fórum / seminários sobre o Escutismo e os ODS.	<ul style="list-style-type: none">• Debater em conjunto com a Sociedade Civil, sobre a importância das ODS no Escutismo.
SUS.2.13. Envolvimento das Universidades na elaboração de estratégias para cumprir a Agenda 2030.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver parcerias com instituições para incrementar a qualidade das ações.
SUS.2.14. Continuar a política de desenvolvimento, inovação e proximidade dos DMF, de forma a garantir a sustentabilidade de todas as estruturas do CNE.	<ul style="list-style-type: none">• Continuar a política de reuniões regulares do Conselho de Gestão com vista a desenvolver ações que permitam a todas as estruturas aproveitar as economias de escala em termos de valor, escala de alcance e qualidade dos produtos.

ENVOLVIMENTO DOS JOVENS

Ações para 2020-2021	Indicadores de desempenho
EJ.1.1. Propor alterações regulamentares e estatutárias necessárias à inclusão plena dos Caminheiros em todos os processos de tomada de decisão do CNE;	<ul style="list-style-type: none">• Iniciar discussão com os Chefes Regionais sobre várias opções para materializar este objetivo;• Dinamizar, nos vários fóruns de Caminheiros, a participação nos órgãos onde os Caminheiros já têm assento.
EJ.1.2. Dinamizar a Equipa Nacional de jovens conselheiros e aprofundar da sua ação;	<ul style="list-style-type: none">• Criação da equipa de jovens conselheiros, definir a sua missão e ações .
EJ.1.3. Criação de equipas de jovens porta-vozes;	<ul style="list-style-type: none">• Dinamizar dois momentos de reflexão e discussão de temas para enriquecimento da equipa.
EJ.1.4. Lançar um documento orientador sobre o Envolvimento jovem no CNE.	
EJ.1.5. Fomentar a inclusão de jovens nas equipas dos níveis intermédios;	<ul style="list-style-type: none">• Iniciar discussão com os Chefes Regionais sobre várias opções para materializar este objetivo.
EJ.1.6. Fomentar o rejuvenescimento nos cargos dos vários níveis do CNE;	<ul style="list-style-type: none">• Garantir que todas as Equipas Nacionais contam com jovens (Caminheiros ou Dirigentes com menos de 30 anos);• Apoiar o empoderamento dos jovens nas equipas em que tomam parte, com responsabilidade crescente.
EJ.1.7. Manter a dinâmica anual dos Encontros Regionais e Nacional de Guias;	<ul style="list-style-type: none">• Implementação da dinâmica do ENG;• Realização e avaliação do ENG 2021;• Ter 80% das Regiões no ENG.
EJ.1.8. Aprofundar a aposta em ter equipas de jovens conselheiros nos órgãos executivos dos vários níveis do CNE;	<ul style="list-style-type: none">• Criar uma rede de jovens conselheiros dos diversos níveis nacional, regional e de núcleo;• Organizar um encontro e reuniões à distância com os conselheiros para partilha.
EJ.1.9. Intensificar a presença de jovens conselheiros na organização de todas as atividades nacionais, regionais e de núcleo em que tal seja praticável;	<ul style="list-style-type: none">• Garantir que todas as Equipas Nacionais contam com jovens (Caminheiros ou Dirigentes com menos de 30 anos).
EJ.1.10. Desenvolvimento de ferramentas e estratégias que apoiem o envolvimento dos jovens na comunidade e na sociedade civil;	<ul style="list-style-type: none">• Ver EJ.1.8.
EJ.1.11. Implementar e dinamizar conclusões dos Encontro Nacional de Guias;	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação das conclusões do ENG 2021 à Associação.
EJ.1.12 Reforçar a participação dos jovens nos processos de tomada de decisão nas estruturas nacionais.	<ul style="list-style-type: none">• Realização do 19º ciclo do Cenáculo Nacional;• Reunir anualmente com a EP Cenáculo e discutir os desafios levantados pelos Caminheiros;• Usar a dinâmica do ENG, de modo a envolver os jovens nas decisões que irão se tomadas."

Um CNE - REVISÃO ESTATUTÁRIA E REGULAMENTAR

Ações para 2020-2021

1CNE.1.1. Concluir o processo de revisão estatutária;

1CNE.1.2. Apresentar, em Conselho Nacional, a proposta de revisão regulamentar:

- Regulamento Geral,
- Regulamento de Justiça e Disciplina,
- Regulamento Eleitoral,
- Regulamento de Uniformes, Distintivos e Bandeiras,
- Regulamento dos DMF,
- Regulamento de Protocolo;

1CNE.1.3. Avaliar e refletir sobre a viabilidade de proceder a algumas propostas de melhoria dos Estatutos.

Indicadores de desempenho

- Proceder à escritura pública da versão aprovada.
- Formar as equipas de revisão regulamentar e iniciar o trabalho de auscultação dos Agrupamentos.
- Ver EJ.1.1.

Um CNE - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Ações para 2020-2021

Indicadores de desempenho

1CNE.2.1. Criar um grupo de trabalho para desenvolver soluções que permitam, ao nível administrativo ou financeiro, simplificar processos nas estruturas do CNE;

- Iniciar os trabalhos com as equipas já criadas para abordar as seguintes áreas:
- Financeira;
- Administrativa;
- Jurídica;
- Formação;
- Concelhos Fiscais.

1CNE.2.2. Promover a utilização plena do Sistema Integrado de Informação Contabilística e aprofundar o processo de integração e de consolidação de contas de todas as entidades que compõem o CNE;

- Continuar com a formação contínua em todas as estruturas que usam os serviços da ServEscut ou os próprios para que se possa testar a primeira consolidação de todos os níveis.

1CNE.2.3. Desenvolver uma aplicação para a utilização do SIIE;

- Disponibilizar um caderno de encargos com novas funcionalidades como uso de QR Code para atividades entre outras que vão ser discriminadas num caderno de encargos.

1CNE.2.4. Publicar um novo Manuel Administrativo e Financeiro (MAF) que esteja de acordo com a realidade atual e modernizes processos e procedimentos;

- Iniciar as publicações on-line à medida que vão estando prontas.

1CNE.2.5. Criar as ferramentas que ajudem à formação das plataformas existentes para área administrativa e financeira;

- Ter um local on-line com todos os manuais, tutoriais, etc que ajudem na formação das plataformas existentes.

1CNE.2.6. Desenvolver uma base de dados de contratos existentes nos vários níveis do CNE;

- Criar a base de dados e adicionar os contratos do nível nacional;
- Divulgar a base de dados e lançar campanha para recolher contratos dos restantes níveis.

1CNE.2.7. Disponibilizar modelos de contrato-tipo para situações análogas, com apoio jurídico;

- Tipificar os contratos que devem fazer parte da base de dados de modelos;
- Iniciar a recolha de contratos existentes para avaliar a consistência do clausulado."

1CNE.2.8. Disponibilizar exemplos de planos de segurança para atividades locais e regionais/núcleo;

- Elaboração de documento orientador

1CNE.2.9. Disponibilizar exemplos de relatórios de medidas de autoproteção para sedes, centros escutistas e outras infra-estruturas;

- Elaboração de documento orientador

1CNE.2.10. Aprofundar desenvolvimentos ao nível das práticas relacionadas com o RGPD;

- Definir processos para a manutenção de registos de som e de imagem.

1CNE.2.11. Aprofundar a reflexão sobre a sustentabilidade financeira do CNE.

- Apresentar atualização da análise efetuada em 2020;
- Refletir sobre a necessidade de novo ajustamento de receitas e despesas."

Um CNE - CENTENÁRIO DO CNE

Ações para 2020-2021

1CNE.3.1. Planear a comemoração do centenário do CNE e preparar os eventos que se insiram no mandato 2020-2023;

1CNE.3.2. Organizar o XXIV ACANAC em agosto de 2022;

1CNE.3.3. Apresentar uma proposta de revisão do uniforme para entrada em vigor no XXIV ACANAC;

1CNE.3.4. Desenvolver dinâmicas que motivem a participação dos escuteiros na Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em 2023;

1CNE.3.5. Realizar um Congresso Nacional dirigido a Dirigentes e Caminheiros, para discutir temas estratégicos de interesse para o CNE;

1CNE.3.6. Apresentar a candidatura a acolher o Moot 2025 em Portugal e iniciar o trabalho conjunto, no seio da Federação Escutista de Portugal, de preparação do evento;

1CNE.3.7. Desenvolver o projeto de recolha de testemunhos da história viva do Escutismo em Portugal;

1CNE.3.8. Promover a descoberta da história e momentos marcantes da vida do CNE, bem como o seu acervo e preservar os registos e documentos.

Indicadores de desempenho

- Constituir a equipa de coordenação das celebrações do centenário do CNE;
- Apresentar uma primeira abordagem ao programa das celebrações no Conselho Nacional de fevereiro.

- Lançar modelo do Acanac;
- Iniciar o trabalho de preparação com uma equipa autónoma;
- Orçamentar o Acanac e lançar campanha de divulgação e inscrições;
- Iniciar a preparação da atividade.

- Ver 1CNE.1.2.

- Envolver as várias Regiões do CNE na preparação dos dias nas Dioceses (pré-jornadas);
- Fazer um plano de motivação para a participação dos Escuteiros na JMJ 2023;
- Divulgar dinâmicas para as Regiões de preparação e envolvimento na JMJ 2023;
- Divulgar dinâmicas de preparação de cada Escuteiro.

- Dialogar com as Regiões para discutir o modelo, datas e dinâmica, que se pretende se baseie num trabalho preparatório de base regional.

- Enriquecer a equipa de preparação;
- Apresentar modelo de organização e orçamento global;
- Realização de reuniões mensais com a Comissão Executiva da FEP.

- Realização de entrevistas presenciais a escuteiros identificados pelas respetivas regionais

- Promover e divulgar a história do CNE

Um CNE - ENVOLVIMENTO DAS ESTRUTURAS

Ações para 2020-2021

1CNE.4.1. Melhorar o apoio, por parte dos Serviços Centrais, aos Agrupamentos;

1CNE.4.2. Considerar os Chefes Regionais como Chefes Nacionais Adjuntos, mantendo a dinâmica do triénio anterior, com o intuito de:

- ▶ Incentivar mais co-construção e co-responsabilização nos projetos do CNE;
- ▶ Criar um maior sentido de equipa;
- ▶ Proporcionar um maior nível de unidade nacional;
- ▶ Incentivar uma dinâmica adaptada similar nos níveis seguintes (Regiões / Núcleos e Núcleos / Agrupamentos).

1CNE.4.3. Reunir regularmente (3 vezes por ano) os Chefes Regionais e os órgãos nacionais com a Junta Central, para:

- ▶ Discutir temas de interesse e preocupação da Junta Central e/ou das Regiões;
- ▶ Avaliar a ação nacional;
- ▶ Lançar pistas e desafios para o plano do ano seguinte.
- ▶ 1CNE.4.4. Promover um encontro anual de Chefes de Núcleo, para apoiar a aproximação do CNE nas estruturas intermédias, criando um maior sentido de envolvimento;

1CNE.4.5. Criar uma dotação orçamental para apoiar as deslocações destas reuniões;

1CNE.4.6. Manter uma equipa dedicada à análise dos Planos e Relatórios regionais, com o objetivo de:

- ▶ Identificar áreas de preocupação, desafios e constrangimentos;
- ▶ Identificar boas práticas e soluções inovadoras;
- ▶ Promover o diálogo com as Juntas Regionais, procurando compreender as questões acima;
- ▶ Estabelecer pontes com as secretarias nacionais e entre as regiões que tenham os mesmos desafios e preocupações, promovendo a partilha e a procura de soluções que sirvam para os problemas identificados;

1CNE.4.7. Apostar no reforço da dinâmica dos Comitês Nacionais, procurando:

- ▶ Conciliar melhor as agendas dos diversos comités, com o objetivo de ter vários comités em simultâneo, pelo menos 1 por ano (diminui custos de deslocação e indisponibilidades regionais sucessivas);
- ▶ Obter antecipadamente temas para colocar em agenda, garantindo que a agenda responde às preocupações das várias regiões, e que as reuniões são úteis e enriquecedoras para todos os participantes;

1CNE.4.8. Criar uma dotação orçamental para apoiar as deslocações destas reuniões.

Indicadores de desempenho

- Lançar o serviço de apoio aos Agrupamentos, após diálogo com as Regiões para a sua organização.

- Manter contacto regular com todos os chefes regionais;
- Ver 1CNE.4.3.

- Distribuir atempadamente a agenda das reuniões;
- Definir tempo razoável para discutir os temas em apreciação;
- Recorrer a reuniões adicionais à distância se se mostrar importante para não preencher em demasia a agenda das reuniões presenciais.
- Aproveitar uma reunião com os Chefes Regionais para promover um encontro de Chefes de Núcleo, a ser preparado por uma equipa de Chefes de Núcleo.

- Incluir orçamento para estas reuniões que inclua deslocação de cada Região.

- Analisar os planos e relatórios regionais, resumindo-os num documento a apresentar às Regiões com recomendações de ação.

- Ver 1CNE.4.3.

- Ver 1CNE.4.6. para as reuniões conjuntas.

Ações para 2020-2021

Indicadores de desempenho

C&RE.1.1. Desenvolver uma nova estratégia de comunicação:

- ▶ Centralizar os conteúdos;
- ▶ Promover nos vários canais;
- ▶ Priorizar a ação Local.

- Construir um documento orientador dos processos para a comunicação, de forma a aprazionalizar a estratégia;
- Criar ferramentas para implementação dos processos.

C&RE.1.2. Melhorar as funcionalidades e acessibilidades do Site do CNE:

- ▶ Acesso a recursos segmentados para jovens e adultos;
- ▶ Base de conteúdos informativos assente no flor de lis online.

- Iniciar o processo de revisão do portal de CNE, melhorando a informação, interação e pesquisa;
- Iniciar a segmentação dos acessos aos recursos no Portal do CNE.

C&RE.1.3. Utilizar ou desenvolver novos canais:

- ▶ Novos meios (publicações segmentadas para diferentes públicos-alvo - Dirigentes vs Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros);
- ▶ Formatos (redes sociais, apps, microsites e papel)

- Garantir uma alimentação diária no máximo semanal das diversas redes sociais;
- Entrar em novas redes sociais de forma a chegar aos nossos públicos-alvo;
- Criar microsites para dinâmicas e projetos .

C&RE.1.4. Desenvolver um novo modelo de comunicação da Flor de lis, incluindo:

- ▶ Formato e meios (papel, site e apps);
- ▶ Modelo de distribuição.

- Criar novo site para a Flor de Lis online e app para revista;
- Publicar notícias de todas as ações e projetos a desenvolver e desenvolvidos;
- Distribuir a revista em formato digital;
- Substituir saco de plástico por papel da revista impressa.

C&RE.1.5. Construção do kit promoção local (vídeos, flyers e outros meios de publicidade) para divulgar o CNE junto de públicos-alvo, de acordo com a estratégia de desenvolvimento e de comunicação;

- Desenvolver instrumentos de comunicação para abordar a comunidade local, divulgando o Escutismo.

C&RE.1.6. Garantir uma estratégia de comunicação, coordenada e concertada com as Regiões de forma à divulgação das ações e estratégias dos vários níveis do CNE;

- Realizar dois encontros com a presença de todas as Regiões;
- Criar uma plataforma de troca de informações e conteúdos entre os níveis.

C&RE.1.7. Potenciar as relações com os meios de externos do CNE (imprensa, rádio, televisão), utilizando um plano de comunicação assente na nossa ação pedagógica como resposta a preocupações, políticas e outros contextos atuais .

- Criar um Plano de comunicação externo com envolvimento da Região;
- Apresentar proposta de press release regular e espontâneo em que o Escutismo é resposta às preocupações, políticas e outros contextos atuais .

Comunicação e Relações - REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Ações para 2020-2021

C&RE.2.1. Construir um manual para a representação e formar os nossos jovens como forma de preparação para a participação em atividades e fóruns internacionais, seja o mais alinhada possível com as políticas da associação;

C&RE.2.2. Continuar a promover a participação, cada vez maior, de Escuteiros nas atividades internacionais;

C&RE.2.3. Promover a participação, em cada vez maior número, de escuteiros portugueses nos grupos de trabalho e em órgãos da OMME;

C&RE.2.4. Continuar a intensificar boas relações com a AEP no contexto da FEP, promovendo a partilha de atividades nacionais e regionais e fomentando um cada vez maior sentido de corpo nas atividades internacionais;

C&RE.2.5. Promover a representação da Associação nos fóruns em que o CNE tem assento, no âmbito internacional, valorizando, sempre que possível, a presença de jovens;

Indicadores de desempenho

- Realizar um momento de preparação dos jovens/adultos para representarem a visão do CNE e um momento avaliação da representação em atividades e fóruns internacionais;
- Construir um manual de representação, através de documento colaborativo.

- Incentivar à participação em atividades internacionais e apoiar a preparação de AEIs;
- Atender ao histórico de participação em MOOTs e que essa participação seja de pelo menos 25% das Regiões representadas;
- Promover as oportunidades de cariz internacional em atividades Nacionais e Regionais e nos meios de comunicação do CNE.

- Garantir aos Escuteiros presentes nos grupos de trabalho internacionais do escutismo apoio, político (suporte na sua seleção e nomeação), institucional (contatos e apoio no desenvolvimento das suas competências), financeiro (despesas de deslocação) e logístico (serviços centrais, meios de reunião);
- Dar a conhecer as oportunidades da OMME através dos meios de comunicação do CNE;
- Incentivar a participação de pelo menos um Caminheiro e um Dirigente em diversos grupos, proporcionando os apoios já nomeados.

- Reunir 2 vezes a Comissão Executiva da FEP;
- Fomentar um cada vez maior sentido de corpo nas atividades internacionais no contexto da Federação Escutista de Portugal (FEP);
- Preparar, em conjunto, a participação da delegação da FEP na Conferência Mundial, no Fórum Mundial de Jovens, no Eurojam e no MOOT;
- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no projeto de candidatura à organização do MOOT 2025, articulando com a Secretaria Nacional de Projetos, o contacto com a AEP."

- Representar o CNE nas reuniões internacionais da Região Europeia ou do nível mundial;
- Garantir a partilha e disseminação dos temas em discussão e do trabalho realizado nos diversos grupos de trabalho e órgãos internacionais do Escutismo;
- Realizar contactos com cada participante a fim de recolher os temas trabalhados nos grupos de trabalho a que pertencem;
- Elaborar um documento de informação anual acerca da participação de elementos do CNE nos grupos de trabalho;
- Privilegiar, sempre que possível, que as representações sejam realizadas pelos jovens ou garantindo a sua inclusão em delegações da Associação.

Ações para 2020-2021

C&RE.2.6. Criar, aumentar e desenvolver a consciência de pertença a um movimento mundial;

C&RE.2.7. Iniciar o trabalho com vista a colocar as parcerias existentes em funcionamento;

C&RE.2.8. Criar estratégias de promoção internacional dos centros escutistas.

Indicadores de desempenho

- Incluir dinâmicas de carácter internacional nas atividades regionais em 20% das Regiões;
 - Ver PE 3.1 quanto à participação no Mercado Internacional e Luz da Paz de Belém;
 - Assegurar que todas as atividades de cariz internacional têm um acompanhamento pedagógico;
 - Dinamizar o Dia do Fundador de forma a ser realizado por 100 grupos locais;
 - Apoiar as Regiões na construção e dinamização de atividades de promoção internacional, realizadas a nível regional;
 - Ter pelo menos cinco unidades a realizar oportunidades de cariz internacional com baixa adesão incidindo a Insígnia da Lusofonia.
-
- Reunir, pelo menos duas vezes, com a direção nacional de São Tomé e Príncipe;
 - Promover reunião da Lusofonia, em formato à distância;
 - Dinamizar as áreas de ação presentes nos protocolos e parcerias nomeadamente:
 - Formação de adultos e lideranças;
 - Pedagogia e organização escutista;
 - Apoio no desenvolvimento de material e promoção da associação;
 - Apoio ao desenvolvimento de oportunidades educativas;
 - Apoio Institucional.
 - Garantir a dinamização e execução dos protocolos realizados, dando o apoio às equipas coordenadoras."
-
- Promover a oferta dos CCE's existentes, internacionalmente

Comunicação e Relações - REPRESENTAÇÃO NACIONAL

Ações para 2020-2021

C&RE.3.1. Desenvolver e implementar uma estratégia nacional para as relações externas do CNE;

C&RE.3.2. Criar equipas de trabalho de suporte às dinâmicas das relações externas, nomeadamente na construção de tomadas de posição e na criação de equipa de jovens porta-vozes do CNE;

C&RE.3.3. Promover a partilha de experiências e a discussão dos temas em debate nos fóruns de jovens, alargando o contexto a um conjunto cada vez mais alargado de jovens, desde as Regiões, aos Núcleos e Agrupamentos;

C&RE.3.4. Apostar na participação dos nossos Escuteiros nos órgãos e grupos de trabalho locais, regionais e nacionais de jovens, contribuindo para o desenvolvimento das políticas de juventude;

C&RE.3.5. Articular toda a ação da Junta Central de modo a potenciar o impacto das ações a realizar com resultados para a estratégia de desenvolvimento;

C&RE.3.6. Consolidar a nossa participação e contacto regular com organismos, secretarias de estado e outros órgãos nacionais, regionais e locais, no desenvolvimento de ações relacionadas com educação, juventude e ambiente.

Indicadores de desempenho

- Discutir o documento com as Regiões;
- Apresentar a estratégia em Conselho Nacional.

- Ver EJ.1.3.

- Criar uma rede regional de jovens porta-vozes.

- Mapear, em conjunto com as Regiões, os organismos em que o CNE está representado por jovens porta-vozes e ampliar o seu número.

- Incluir explicitamente o Desenvolvimento como objetivo estratégico para o desenvolvimento (crescimento-qualidade) de todas as atividades e projetos promovidos pelo nível nacional.

- Reunir com as secretarias de estado para discutir prioridades do CNE e do Governo nas áreas de educação, juventude e ambiente.

Comunicação e Relações - ECLESIAL

Ações para 2020-2021

- C&RE.4.1.** Alimentar constantemente a relação com a Conferência Episcopal Portuguesa, sobretudo através da Comissão Episcopal do Laicado e da Família;
- C&RE.4.2.** Tomar parte ativamente nas iniciativas do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil e seus órgãos de reflexão e partilha;
- C&RE.4.3.** Continuar e aprofundar a presença do CNE na CNAL, de modo a estabelecer com todos os movimentos e associações laicais presentes em Portugal uma relação de conhecimento recíproco, partilha de iniciativas e ações comuns;
- C&RE.4.4.** Participar mais ativamente na Rede Casa Comum, uma iniciativa de organizações católicas que visa a implementação, estudo e divulgação da encíclica Laudato si', promovendo a partilha de ideias e atividades

Indicadores de desempenho

- Reunir anualmente com Assistentes Regionais com a presença da Comissão Episcopal;
- Manter um contacto regular com o bispo que acompanha o CNE.
- Estar presente nas reuniões do Conselho Nacional da Pastoral Juvenil;
- Promover a participação nas iniciativas nacionais da Pastoral Juvenil."
- Aprovar o membro designado pelo CNE da direção da CNAL e contribuir para o plano de ação da CNAL
- Integrar a Rede Casa Comum, promovendo a Ecologia Integral preconizada pelo Papa Francisco.

Comunicação e Relações - PARCERIAS

Ações para 2020-2021

- C&RE.5.1.** Desenvolver parcerias com entidades externas, que nos permitam uma maior articulação em diversas áreas temáticas;
- C&RE.5.2.** Diversificar e ampliar Oportunidades Educativas para os nossos Escuteiros, com a incorporação do know how das entidades externas;
- C&RE.5.3.** Alavancar e potenciar o alcance das nossas iniciativas, com parcerias que permitam trazer mais meios e condições para a realização das nossas atividades;
- C&RE.5.4.** Contribuir para uma sociedade mais ativa e mais interventiva, em que o CNE, esteja envolvido e comprometido com os grandes desígnios nacionais, em particular nas áreas da juventude e ambiente.

Indicadores de desempenho

- Mapear todas as parcerias existentes;
- Divulgar as parcerias internamente;
- Planear um encontro de parceiros.
- Atualizar o Baú de Oportunidades;
- Ferramenta da Vivência em Comunidade para a III Secção."
- Reavaliar as parcerias existentes e potencializar iniciativas conjuntas.
- Ver C&RE.5.3. e C&RE.3.6.

5. Calendário anual 2020/2021

proposta



Corpo Nacional
de Escutas

Data	Local	O quê	Para quem
outubro			
4	Nacional	Dia de S. Francisco de Assis	I Secção
9 a 11	A definir	Reunião de Junta Central	Junta Central
16 a 18	Beja - Monte do Paio	JOTA JOTI	Todos
23 a 25	A definir	Mercado Internacional	Todos
23 e 24	a definir	Curso Nacional de Proteção Civil	IV Secção e Dirigentes
31	A definir	Encontro SNAS	Equipas SNAS
a definir	Madrid	AGORA	IV Secção
a definir	KISC	Portuguese Work Party	IV Secção e Dirigentes
novembro			
6 a 8	Lisboa	Reunião de Junta Central	Junta Central
7 e 8	Lisboa	Encontro de Observadores e Embaixadores de Cenáculo	Observadores de Cenáculo Embaixadores de Cenáculo
13 e 15	Lisboa	Conferência Mundial da CICE	IV Secção
14 e 15	a definir	Jornadas Radioescutismo	Junta Central
21 e 22	Fátima	4X4	IV Secção e Dirigentes
	a definir	Curso Nacional de Proteção Civil	Dirigentes, Candidatos a Dirigentes e IV Secção
27 a 29	A definir	1º Encontro do 19º Ciclo do Cenáculo Nacional	IV Secção e Dirigentes

Data	Local	O quê	Para quem
dezembro			
11 e 12	a definir	Curso Nacional de Proteção Civil	IV Secção e Dirigentes
12	Vila Real	Reunião de Junta Central	Junta Central
13	Vila Real	Partilha Nacional Luz da Paz de Belém 2020	Todos
janeiro			
9 e 10	a definir	Encontro de Delegados da Proteção Civil	Delegados PC
16 e 17	Fátima	4X4	Dirigentes, Candidatos a Dirigentes e IV Secção
17	Nacional	Eliminatória Regional do Tecoree	III Secção
22 a 24	a definir	Reunião de Junta Central	Junta Central
23	a definir	Conselho Consultivo Marítimo	Chefes de Agrupamento
25	Nacional	Dia da conversão de S. Paulo	IV Secção
fevereiro			
19 a 21	a definir	Reunião de Junta Central	Junta Central
22	Nacional	Dia do Fundador	Todos
Definir pelos participantes	Nacional	48h Voluntariado	Todos
a definir	Fátima	Encontro Nacional de Assistentes Regionais	Assistentes Regionais
a definir	a definir	CCF	Dirigentes
a definir	Fátima	CNR	Membros do CNR

Data	Local	O quê	Para quem
março			
13 e 14	Fátima	Comité Nacional Pedagógico, Adultos, II, Comunicação etc	SRP's, SRA, II, etc
		Conselho Consultivo Nacional	CR, Pres. órgãos nacionais e ex-Chefes Nacionais
19 a 21	A definir	Congresso Escutismo e os ODS	A definir
26 e 28	CNAE	Reunião de Junta Central	Junta Central
24 a 28	CNAE	Tecoree - Torneio Nacional	III Secção Dirigentes
28	A definir	Hora do Planeta - WWF	Todos
abril			
a definir	a definir	AGORA	IV Secção
a definir	a definir	Travessia	A definir
3 e 4	a definir	Field-Day	Todos
3 e 4	BNIV - Drave	Ephata	IV Secção
a definir	a definir	Cimeira Ibérica	Junta Central
9 a 11	A definir	2º Encontro do 19º Ciclo do Cenáculo Nacional	IV Secção
16 a 18	a definir	Reunião de Junta Central	Junta Central
maio			
8 e 9	Fátima	ENFORMA	Formadores e Directores Formação
11 a 13	Fátima	Operação Serviço Santuário - DNPC	IV Secção e Dirigentes
15 e 16	Braga	Encontro Nacional de Guias	CNE
A definir	A Definir	Encontro Nacional de Ambiente	Todos
21 a 23	A Definir	Reunião de Junta Central	Junta Central
29 e 30	A definir	Aniversário do CNE	Todos

Data	Local	O quê	Para quem
junho			
19 e 20	a definir	Reunião de Junta Central	Junta Central
25 a 27	a definir	Conselho Consultivo Nacional	CR, Pres. órgãos nacionais e ex-Chefes Nacionais
29	Nacional	Dia de S. Pedro	III Secção
a definir	Fátima	CNR	Membros do CNR
julho			
16 a 18	a definir	Reunião de Junta Central	Junta Central
25	Nacional	Dia de S. Tiago	II Secção
22 a 1.ago	Irlanda	16º Moot	IV Secção e Dirigentes
agosto			
2 a 13	Gdansk	Eurojam	III e IV Secções, Dirigentes
8 a 15	BNIV - Drave	Sol a Sol	IV Secção
a definir	a definir	Explorer Belt	IV Secção
setembro			
4 e 5	A definir	Comunidade 2	III Secção
18 e 19	BNIV - Drave	Dravim	IV Secção
17 a 19	a definir	Reunião de Junta Central	Junta Central
25 e 26	Fátima	Conselho Consultivo Nacional Comité Nacional Pedagógico, Adultos, II, comunicação etc	CR, Pres. órgãos nacionais e ex-Chefes Nacionais SRP's e Secções, SRA, II, etc

6. Orçamento

Orçamento da Junta Central Ano 2020-2021		Despesa	Receita	Saldo
	Chefia Nacional	46 500,00	0,00	-46 500,00
	Chefe Nacional Adjunto	179 300,00	192 500,00	13 200,00
	Assistência Nacional	14 100,00	0,00	-14 100,00
	Secretaria Internacional	220 000,00	165 500,00	-54 500,00
	Secretaria Nacional Pedagógica	92 950,00	46 300,00	-46 650,00
	Secretaria Nacional dos Recursos Adultos	39 500,00	4 450,00	-35 050,00
	Secretaria Nacional para o Ambiente e Sustentabilidade	169 050,00	75 880,00	-93 170,00
	Secretaria Nacional para os Projetos	27 000,00	12 675,00	-14 325,00
	Secretaria Nacional para a Gestão	216 889,00	149 629,00	-67 260,00
	Associados	539 200,00	918 400,00	379 200,00
	Orgãos Nacionais	25 249,28	0,00	-25 249,28
	Gerais	478 857,10	194 000,00	-284 857,10
	DMF	1 228 553,78	1 533 300,00	304 746,22
Total		3 277 149,16	3 292 634,00	15 484,84

 Chefia Nacional	Despesa	Receita	Saldo
Atividades			
ACAREGs / ACANUCs	1 000,00	0,00	-1 000,00
Atividades Nacionais	1 500,00	0,00	-1 500,00
Representação interna	5 000,00	0,00	-5 000,00
Sub-total	7 500,00	0,00	-7 500,00
Relações Externas			
Participação em reuniões, eventos e representações oficiais do CNE	3 000,00	0,00	-3 000,00
Formação para representantes do CNE	1 000,00	0,00	-1 000,00
Materiais e publicações	500,00	0,00	-500,00
Reuniões de equipa	1 000,00	0,00	-1 000,00
Sub-total	5 500,00	0,00	-5 500,00
Desenvolvimento			
Participação em reuniões, eventos e representação oficial do CNE	0,00	0,00	0,00
Estratégia desenvolvimento	1 000,00	0,00	-1 000,00
Materiais e publicações	2 500,00	0,00	-2 500,00
Reuniões de equipa	1 000,00	0,00	-1 000,00
Inclusão e Diversidade	1 500,00		-1 500,00
Encontro Nacional de Chefes de Agrupamento	0,00	0,00	0,00
Sub-total	6 000,00	0,00	-6 000,00
Reuniões			
Conselho Consultivo Nacional	10 500,00	0,00	-10 500,00
Reuniões de Junta Central	6 500,00	0,00	-6 500,00
Outras Reuniões	1 500,00	0,00	-1 500,00
Sub-total	18 500,00	0,00	-18 500,00
Escutismo Movimento Seguro			
Reuniões	1 500,00	0,00	-1 500,00
Estrutura de suporte	3 500,00	0,00	-3 500,00
Sub-total	5 000,00	0,00	-5 000,00
Projeto 2 Torres			
Reuniões	1 500,00	0,00	-1 500,00
Périplo Regional	2 500,00	0,00	-2 500,00
Sub-total	4 000,00	0,00	-4 000,00
Total do Chefe Nacional	46 500,00	0,00	-46 500,00

 Chefe Nacional Adjunto	Despesa	Receita	Saldo
Representação			
Representação Interna (eventos locais, regionais e nacionais)	2 000,00	0,00	-2 000,00
Eventos internacionais	1 500,00	0,00	-1 500,00
Sub-total	3 500,00	0,00	-3 500,00
Comunicação e Imagem			
Equipa Nacional de Comunicação (ENC)	1 000,00	0,00	-1 000,00
Equipa Nacional de Comunicação Interna	500,00	0,00	-500,00
Equipa Nacional de Comunicação Externa	4 000,00	0,00	-4 000,00
Equipa Nacional para o Online (ENO)	7 000,00	0,00	-7 000,00
Equipa Nacional de Design e Publicações (ENDP)	500,00	0,00	-500,00
Equipa Nacional Escutismo TV	1 500,00	0,00	-1 500,00
Equipa Nacional das Redes Sociais	1 000,00	0,00	-1 000,00
Equipa Nacional Apps	500,00	0,00	-500,00
Sub-total	16 000,00	0,00	-16 000,00
Flor-de-Lis			
Assinaturas	0,00	165 000,00	165 000,00
Tipografia e Desenhos	66 000,00	0,00	-66 000,00
Plataforma Flor de Lis Digital	24 800,00	0,00	-24 800,00
Quotas da AIND e AILC - Imprensa	1 000,00	0,00	-1 000,00
Deslocações, Estadas, Telemóveis e Outros	3 000,00	0,00	-3 000,00
Material de Reportagem	1 000,00	0,00	-1 000,00
Material Escritório Outros	500,00	0,00	-500,00
Portes de Correio	36 000,00	0,00	-36 000,00
Despesas Extra Envio	1 000,00	0,00	-1 000,00
Outros Custos	500,00	0,00	-500,00
Sub-total	133 800,00	165 000,00	31 200,00
Publicações			
Publicações	25 000,00	27 500,00	2 500,00
Sub-total	25 000,00	27 500,00	2 500,00
Equipa Nacional de Jovens Conselheiros	Despesa	Receita	Saldo
Reuniões	1 000,00	0,00	-1 000,00
Sub-total	1 000,00	0,00	-1 000,00
Total do Chefe Nacional Adjunto	179 300,00	192 500,00	13 200,00

 Assistência Nacional	Despesa	Receita	Saldo
Atividades			
Equipa Nacional Assistência	1 000,00	0,00	-1 000,00
Assistência Nacional - Santuário de Fátima	1 500,00	0,00	-1 500,00
Atividades Assistência Nacional	3 500,00	0,00	-3 500,00
Atividades Internacionais	1 500,00	0,00	-1 500,00
Assistência Eurojam	600,00	0,00	-600,00
Sub-total	8 100,00	0,00	-8 100,00
Reuniões			
Reuniões	6 000,00	0,00	-6 000,00
Sub-total	6 000,00	0,00	-6 000,00
Total Assistência Nacional	14 100,00	0,00	-14 100,00

 Secretaria Internacional	Despesa	Receita	Saldo
Representação institucional			
Apoio ao membro Comité CICE-EM (Rui Teixeira)	4 000,00	2 000,00	-2 000,00
Apoio ao membro Comité Europeu (Joaquim Freitas)	5 000,00	0,00	-5 000,00
CEL- Comunidade Escutismo Lusófono	1 000,00	0,00	-1 000,00
Cimeira Ibérica (MSC)	1 200,00	0,00	-1 200,00
Conferência Mundial + Fórum Mundial Jovens 2021	11 000,00	0,00	-11 000,00
GdL- Grupo de Lisboa	1 500,00	0,00	-1 500,00
Parcerias(Partnership event/outras)	1 000,00	0,00	-1 000,00
Protocolos (AESTP+ MSC)	1 200,00	0,00	-1 200,00
Reuniões (IC Network/summit/outras...)	2 000,00	0,00	-2 000,00
Representação institucional	3 000,00	0,00	-3 000,00
Sub-total	30 900,00	2 000,00	-28 900,00
Dinâmicas			
EuroJam 2020(preparação)	2 000,00	0,00	-2 000,00
Explorer Belt 2021	8 200,00	7 700,00	-500,00
Insígnia Scout Jacob	500,00	350,00	-150,00
Insígnia Lusofonia	500,00	150,00	-350,00
Insígnia Scouts- Criando um Mundo Melhor	500,00	400,00	-100,00
Interlocutores Internacionais	500,00	0,00	-500,00
MOOT 2021(inscrições)	150 000,00	150 000,00	0,00
MOOT 2021(preparação)	1 500,00	0,00	-1 500,00
outras atividades	3 000,00	0,00	-3 000,00
PWP - Portuguese Work Party	3 900,00	3 900,00	0,00
Representação institucional atividades	2 000,00	0,00	-2 000,00
Travessia	1 000,00	1 000,00	0,00
Sub-total	173 600,00	163 500,00	-10 100,00
Outros			
Comunicação (publicidade e promoção)	1 000,00	0,00	-1 000,00
Dinâmicas Gerais SI	2 500,00	0,00	-2 500,00
Fundo Francisco Sousa Dias	9 000,00	0,00	-9 000,00
Representação institucional	1 000,00	0,00	-1 000,00
Reuniões de Equipa	1 000,00	0,00	-1 000,00
Reuniões Institucionais	1 000,00	0,00	-1 000,00
Sub-total	15 500,00	0,00	-15 500,00
Total Secretaria Internacional	220 000,00	165 500,00	-54 500,00

**Secretaria Nacional Pedagógica**

	Despesa	Receita	Saldo
Atividades			
Encontro Nacional de Guias	6 500,00	5 250,00	-1 250,00
Acompanhamento à criação e desenvolvimento de Clãs Universitários e Regionais	500,00	0,00	-500,00
Acompanhamento do Cenáculo Nacional	13 700,00	7 350,00	-6 350,00
Agora 2020	2 000,00	0,00	-2 000,00
Agora 2021	1 000,00	0,00	-1 000,00
Apoio à implementação do Programa Educativo	2 000,00	0,00	-2 000,00
Tecoree	28 250,00	28 250,00	0,00
Outras iniciativas do Programa Educativo	2 500,00	500,00	-2 000,00
Dinâmica Nacional de Pioneiros e Marinheiros	5 000,00	3 000,00	-2 000,00
Regata do Escutismo Marítimo (semana da Juventude CMOeiras)	1 000,00	0,00	-1 000,00
Whakawhiti - Ferramenta para Exploradores/Moços	1 000,00	750,00	-250,00
Projeto Caminheirismo 2.0	1 000,00	0,00	-1 000,00
Vida em Campo	500,00	0,00	-500,00
Sub-total	64 950,00	45 100,00	-19 850,00
Pedagogia da Fé			
Reuniões da Pedagogia da Fé	500,00	0,00	-500,00
Jornada Mundial da Juventude 2023 (Preparação)	1 500,00	0,00	-1 500,00
Sub-total	2 000,00	0,00	-2 000,00
Geral			
Participação em eventos de formação	2 000,00	0,00	-2 000,00
Participação na WOSM e WAGGGS Academy	1 000,00	0,00	-1 000,00
Sub-total	3 000,00	0,00	-3 000,00
Recursos e Ferramentas Pedagógicas			
Aquisições de Material Pedagógico	500,00	0,00	-500,00
Desenvolvimento de Ferramentas Pedagógicas e Publicações	2 000,00	0,00	-2 000,00
Design e maquetização de livros	3 000,00	0,00	-3 000,00
Sub-total	5 500,00	0,00	-5 500,00

Reuniões	Despesa	Receita	Saldo
Comites	2 000,00	1 200,00	-800,00
Reuniões SNP	2 000,00	0,00	-2 000,00
Reuniões SNP - Equipas	3 000,00	0,00	-3 000,00
Outras Reuniões	1 500,00	0,00	-1 500,00
Sub-total	8 500,00	1 200,00	-7 300,00
Fundo Manuel Faria			
Fundo Manuel Faria	9 000,00	0,00	-9 000,00
Sub-total	9 000,00	0,00	-9 000,00
Total Secretaria Nacional Pedagógica	92 950,00	46 300,00	-46 650,00

	Despesa	Receita	Saldo
Atividades			
Apoio às Regiões na Implementação do Sistema de Formação	1 500,00	0,00	-1 500,00
Apoio/Iniciativas/formação no Estrangeiro	750,00	0,00	-750,00
Comité Nacional dos Adultos	1 000,00	200,00	-800,00
Cursos de Formação Marítima	1 500,00	750,00	-750,00
Cursos de formação para Formadores	1 500,00	750,00	-750,00
Desenvolvimento do Ciclo de vida dos Adultos no Escutismo	2 500,00	0,00	-2 500,00
Escutismo Movimento Seguro	4 000,00	1 000,00	-3 000,00
Enforma/EDF	1 250,00	500,00	-750,00
Outras iniciativas dos Adultos	500,00	0,00	-500,00
Percurso Inicial de Formação nos Agrupamentos Extra-Territoriais	1 000,00	0,00	-1 000,00
Management of Volunteers in Scouting (MoViS)	1 250,00	0,00	-1 250,00
Sub-total	16 750,00	3 200,00	-13 550,00
Geral			
4 x 4: Fé Todo-o-Terreno	1 750,00	1 250,00	-500,00
Animathon	0,00	0,00	0,00
Participação em Congressos	0,00	0,00	0,00
Outras Iniciativas com Adultos	750,00	0,00	-750,00
Périplo regional	750,00	0,00	-750,00
Sub-total	3 250,00	1 250,00	-2 000,00
Recursos e Ferramentas de Formação			
Aquisições de Material	1 000,00	0,00	-1 000,00
Suporte à Plataforma informática de Gestão da Formação	6 000,00	0,00	-6 000,00
Desenvolvimento de Módulos de Formação para a formação à distância	8 000,00	0,00	-8 000,00
Desenvolvimento de Ferramentas de Formação e Publicações	2 000,00	0,00	-2 000,00
Sub-total	17 000,00	0,00	-17 000,00

Reuniões	Despesa	Receita	Saldo
Reuniões Adultos	750,00	0,00	-750,00
Reuniões Equipas	1 000,00	0,00	-1 000,00
Reuniões Externas	500,00	0,00	-500,00
Reuniões Institucionais	250,00	0,00	-250,00
Outras Reuniões	0,00	0,00	0,00
Sub-total	2 500,00	0,00	-2 500,00
Total Secretaria Nacional dos Adultos	39 500,00	4 450,00	-35 050,00



**Secretaria Nacional para
o Ambiente e Sustentabilidade**

	Despesa	Receita	Saldo
Atividades			
Encontros Anuais da Secretaria	900,00	0,00	-900,00
Participação em Seminário Internacional	1 200,00	0,00	-1 200,00
Sub-total	2 100,00	0,00	-2 100,00
Iniciativas ODS			
Implementação Aplicação ODS	2 500,00	1 000,00	-1 500,00
Apoio às Regiões /Núcleos /Cenáculos	750,00	0,00	-750,00
Participação em conferências internacionais ODS	1 500,00	0,00	-1 500,00
Aquisição de materiais para jogos e formações	1 000,00	0,00	-1 000,00
Seminário / Congresso Escutismo e ODS	4 500,00	500,00	-4 000,00
Sub-total	10 250,00	1 500,00	-8 750,00
Iniciativas do DNR			
Field Day	500,00	750,00	250,00
Insígnias Jota/Joti	1 300,00	2 000,00	700,00
Insígnias Jota/Joti	1 000,00	2 500,00	1 500,00
Jornadas de Radioescutismo	700,00	200,00	-500,00
Deslocações e Acompanhamento Iniciativas Regionais/Núcleo	500,00	0,00	-500,00
Aquisição e manutenção de equipamentos	700,00	0,00	-700,00
Sub-total	4 700,00	5 450,00	750,00
Iniciativas do DNPCS			
Semana Nacional da PCS	500,00	0,00	-500,00
Operações Fátima	500,00	0,00	-500,00
Clube Proteção Civil	300,00	0,00	-300,00
Curso monográfico	300,00	0,00	-300,00
Visita a Campos e Centros Escutistas	250,00	0,00	-250,00
Apoio às Regiões	400,00	0,00	-400,00
Criação de Meios de Divulgação e Sensibilização	500,00	0,00	-500,00
Encontro Nacional de Delegados ou "Seminário: a Proteção Civil no CNE"	1 250,00	1 000,00	-250,00
Aquisição e manutenção de equipamentos	100,00	0,00	-100,00
Implementação do Projeto ESRI	800,00	0,00	-800,00
Site Proteção Civil	1 000,00	0,00	-1 000,00
Comunicações	100,00	0,00	-100,00
Sub-total	6 000,00	1 000,00	-5 000,00

	Despesa	Receita	Saldo
Iniciativas DNA			
Exposição Escutismo e Ambiente	400,00	0,00	-400,00
Promoção dos Projetos DNA	1 250,00	0,00	-1 250,00
Promoção Insígnias área DNA	1 500,00	2 250,00	750,00
Desenvolvimento de programa de educação Ambiental CCE	850,00	0,00	-850,00
Iniciativas Regionais/Núcleos de Ambiente	1 000,00	0,00	-1 000,00
Atividade Nacional de Ambiente	1 500,00	500,00	-1 000,00
Aquisição e manutenção de equipamento	250,00	0,00	-250,00
Sub-total	6 750,00	2 750,00	-4 000,00
Iniciativas do DNCE			
Acompanhamentos aos CCE's e CCE's de Excelência	1 000,00	0,00	-1 000,00
Reuniões com Directores CCE's	300,00	0,00	-300,00
Formação de Staff	250,00	250,00	0,00
Aquisição Placas CCE Excelência	450,00	0,00	-450,00
Projeto Passaporte CCE's	1 250,00	750,00	-500,00
Participação na Conferencia Europeia de CE's	1 250,00	0,00	-1 250,00
Promoção dos CCE	750,00	0,00	-750,00
Promoção dos Projetos DNCE	250,00	0,00	-250,00
Levantamento e caracterização dos CCE's	750,00	0,00	-750,00
Fundo Gilwell Park	3 000,00	0,00	-3 000,00
Sub-total	9 250,00	1 000,00	-8 250,00

Iniciativas do CDE	Despesa	Receita	Saldo
Apoios de Entidades Externas / Donativos	0,00	1 500,00	1 500,00
Despesas operacionais	1 600,00	0,00	-1 600,00
Software de Gestão Arquivo / Museu / Biblioteca	3 250,00	0,00	-3 250,00
Compras de objetos / documentos / livros / revistas	1 000,00	0,00	-1 000,00
Digitalização VHS / Slides / Documentos e Fotografias	6 500,00	0,00	-6 500,00
Requalificação do espaço	500,00	0,00	-500,00
Exposição	1 500,00	0,00	-1 500,00
Formação	300,00	0,00	-300,00
Deslocações / Reuniões / Encontros	750,00	0,00	-750,00
Filatelia	750,00	0,00	-750,00
Recolha da história oral do CNE	1 750,00	0,00	-1 750,00
Estágios	500,00	0,00	-500,00
Sub-total	18 400,00	1 500,00	-16 900,00
Reuniões			
Reuniões do Sec.Nacional e Adjunto	1 000,00	0,00	-1 000,00
Reuniões dos membros do DNR	200,00	0,00	-200,00
Reuniões dos membros do DNPCS	200,00	0,00	-200,00
Reuniões dos membros do DNA	200,00	0,00	-200,00
Reuniões dos membros do DNCE	200,00	0,00	-200,00
Reuniões dos membros do CDE	150,00	0,00	-150,00
Reuniões dos membros DODS	150,00	0,00	-150,00
Sub-total	2 100,00	0,00	-2 100,00
CNAE	Despesa	Receita	Saldo
CNAE - Despesas Operacionais/ Funcionamento	21 050,00	0,00	-21 050,00
CNAE - Despesas Investimentos	30 000,00	0,00	-30 000,00
CNAE - Apoios e Receitas - Antena TMN	0,00	1 980,00	1 980,00
CNAE - Apoios e Receitas - EDP Produção Energia	0,00	2 500,00	2 500,00
CNAE - Apoios e Receitas - Estadias	0,00	8 000,00	8 000,00
Sub-total	51 050,00	12 480,00	-38 570,00

CNEF	Despesa	Receita	Saldo
CNEF - Despesas Operacionais/ Funcionamento	13 500,00	0,00	-13 500,00
CNEF - Despesas Investimentos	1 250,00	0,00	-1 250,00
CNEF - Apoios e Receitas - Estadias	0,00	15 000,00	15 000,00
CNEF - Venda de Insígnias	0,00	100,00	100,00
Sub-total	14 750,00	15 100,00	350,00
DRAVE			
DRAVE - Ephata	600,00	500,00	-100,00
DRAVE - Sol-a-Sol	2 500,00	2 400,00	-100,00
DRAVE - Dravim	1 750,00	2 500,00	750,00
DRAVE - Talitha Kum	1 750,00	1 750,00	0,00
DRAVE - Scouts-go-Solar	750,00	400,00	-350,00
DRAVE - European Conference Centres	1 250,00	0,00	-1 250,00
DRAVE - Programas (Pedagógico, e SCENES)	1 000,00	700,00	-300,00
DRAVE - Despesas Operacionais	11 650,00	7 500,00	-4 150,00
DRAVE - Despesas Investimento	7 500,00	0,00	-7 500,00
DRAVE - Insígnias	300,00	750,00	450,00
DRAVE - Colaborador	3 250,00	0,00	-3 250,00
DRAVE - EGBNIV	4 000,00	500,00	-3 500,00
Sub-total	36 300,00	24 500,00	-11 800,00
Casa do Escuteiro I - Operacionais			
Casa do Escuteiro - Despesas Operacionais/ Funcionamento	500,00	0,00	-500,00
Sub-total	500,00	0,00	-500,00
Casa do Escuteiro II - Operacionais			
CEII - Despesas Operacionais/Funcionamento	3 900,00	0,00	-3 900,00
CEII - Despesas Investimento	3 000,00	0,00	-3 000,00
CEII - Apoios e Receitas - Estadias	0,00	10 500,00	10 500,00
CEII - Venda de Insígnias e outros artigos	0,00	100,00	100,00
Sub-total	6 900,00	10 600,00	3 700,00
Total Secretaria Nacional para o Ambiente e Sustentabilidade	169 050,00	75 880,00	-93 170,00

 Secretaria Nacional para os Projetos	Despesa	Receita	Saldo
Projetos			
Celebração do 98º aniversário do CNE	5 000,00	4 000,00	-1 000,00
Mercado Internacional	6 500,00	5 625,00	-875,00
Luz da Paz de Belém	5 000,00	3 000,00	-2 000,00
48 Horas de Voluntariado	500,00	0,00	-500,00
Projeto "Scouts of the World"	1 000,00	50,00	-950,00
FESCU	500,00	0,00	-500,00
MOOT 2025	5 000,00	0,00	-5 000,00
Outras Iniciativas	1 000,00	0,00	-1 000,00
Sub-total	24 500,00	12 675,00	-11 825,00
Reuniões			
Reuniões Equipa	1 000,00	0,00	-1 000,00
Reuniões Institucionais	500,00	0,00	-500,00
Representação Institucional	1 000,00	0,00	-1 000,00
Sub-total	2 500,00	0,00	-2 500,00
Total Secretaria Nacional Para os Projetos	27 000,00	12 675,00	-14 325,00

 Secretaria Nacional para a Gestão	Despesa	Receita	Saldo
Atividades			
Integração de Contas do CNE	4 000,00	0,00	-4 000,00
Outras Atividades	2 000,00	0,00	-2 000,00
Sub-total	6 000,00	0,00	-6 000,00
Reuniões			
Reuniões	2 500,00		-2 500,00
Sub-total	2 500,00	0,00	-2 500,00
Fundo Canto de Patrulha			
Fundo Canto de Patrulha	6 000,00		-6 000,00
Sub-total	6 000,00	0,00	-6 000,00
Calendário			
Calendário	75 389,00	149 629,00	74 240,00
Sub-total	75 389,00	149 629,00	74 240,00
Financeiros - Bancários			
Financeiros - Bancários	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0,00	0,00	0,00
Investimentos 2021			
Sede Nacional	5 000,00	0,00	-5 000,00
Sub-total	5 000,00	0,00	-5 000,00
Suporte e Manutenção Informática para as Aplicações			
SIIE (App/Novos Desenvolvimentos)	30 000,00	0,00	-30 000,00
SIIC (Novos Desenvolvimentos)	10 000,00	0,00	-10 000,00
Prestação de Serviços de Alojamento, e-mail, servidores, suporte e manutenção	82 000,00	0,00	-82 000,00
Sub-total	122 000,00	0,00	-122 000,00
Total Secretaria Nacional para a Gestão	216 889,00	149 629,00	-67 260,00

**Associados**

	Despesa	Receita	Saldo
Quotizações / Censos e Seguro			
Quota Nacional (6€*72.000)	0,00	432 000,00	432 000,00
Derrama (15% s/quota nacional)	64 800,00	0,00	-64 800,00
Quota Internacional (1,20€ Prov. / 1,20€ Desp p/ 71.000)	86 400,00	86 400,00	0,00
Seguro Escutista - Jovens 3€ x 58.500	175 500,00	175 500,00	0,00
Seguro Escutista - Dirigentes 15€ x 13.500	202 500,00	202 500,00	0,00
Outras quotas	2 000,00	0,00	-2 000,00
Sub-total	531 200,00	896 400,00	365 200,00
Cartões de Filiação			
Cartões de Filiação	8 000,00	22 000,00	14 000,00
Sub-total	8 000,00	22 000,00	14 000,00
Total Associados	539 200,00	918 400,00	379 200,00

**Órgãos Nacionais**

	Despesa	Receita	Saldo
Mesa do Conselho Nacional			
Mesa do Conselho Nacional	7 500,00	0,00	-7 500,00
Sub-total	7 500,00	0,00	-7 500,00
Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional			
Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional	2 500,00	0,00	-2 500,00
Sub-total	2 500,00	0,00	-2 500,00
Comissão Eleitoral Nacional			
Comissão Eleitoral Nacional	1 000,00	0,00	-1 000,00
Sub-total	1 000,00	0,00	-1 000,00
Assistente Nacional			
Contributo para Conferência Episcopal	14 249,28	0,00	-14 249,28
Sub-total	14 249,28	0,00	-14 249,28
Total Órgãos Nacionais	25 249,28	0,00	-25 249,28

**Gerais**

	Despesa	Receita	Saldo
Serviços Centrais - Funcionamento			
Eletricidade	5 000,00	0,00	-5 000,00
Água	2 000,00	0,00	-2 000,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 000,00	0,00	-1 000,00
Conservação e reparação - viaturas e equipamentos	3 000,00	0,00	-3 000,00
Limpeza, higiene e conforto	3 000,00	0,00	-3 000,00
Material de Escritório	4 500,00	0,00	-4 500,00
Vigilância e Segurança	3 500,00	0,00	-3 500,00
Comunicação - Telefone / Fax	3 500,00	0,00	-3 500,00
Correio	4 000,00	0,00	-4 000,00
Seguros - Serviços Centrais	20 000,00	0,00	-20 000,00
Comunicação - Telemóvel	3 000,00	0,00	-3 000,00
Rendas	8 000,00	0,00	-8 000,00
Comunicação - Internet	1 500,00	0,00	-1 500,00
Contencioso e notariado	3 000,00	0,00	-3 000,00
Combustíveis	1 000,00	0,00	-1 000,00
Formação	3 000,00	0,00	-3 000,00
Taxas e impostos	2 500,00	0,00	-2 500,00
Deslocações, estadias, telemóveis, outros	5 000,00	0,00	-5 000,00
Sub-total	76 500,00	0,00	-76 500,00
Serviços transversais JC (Apoio Executivo)- Serviços Especializados Prestação Serviços)			
Apoio Executivo	103 275,87	0,00	-103 275,87
Serviços Especializados	217 816,23	28 000,00	-189 816,23
Prestação Serviços	60 265,00	0,00	-60 265,00
Sub-total	381 357,10	28 000,00	-353 357,10

Apoio às Regiões	Despesa	Receita	Saldo
J.R. Açores	10 000,00	0,00	-10 000,00
J.R. Madeira	5 000,00	0,00	-5 000,00
Outros apoios às Regiões	6 000,00	0,00	-6 000,00
Sub-total	21 000,00	0,00	-21 000,00
Subsídios - IPJ /Outros			
Subsídios - PAJ	0,00	60 000,00	60 000,00
Subsídios - PAI	0,00	4 000,00	4 000,00
Subsídios - Investimento Flor de Lis	0,00	30 000,00	30 000,00
Subsídios - SIE App	0,00	30 000,00	30 000,00
Subsídios - Outros	0,00	42 000,00	42 000,00
Sub-total	0,00	166 000,00	166 000,00
Total Despesas Gerais	478 857,10	194 000,00	-284 857,10

 DMF	Despesa	Receita	Saldo
Atividades			
Custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas	1 063 042,08	0,00	-1 063 042,08
Eletricidade	3 400,00	0,00	-3 400,00
Combustíveis	800,00	0,00	-800,00
Água	800,00	0,00	-800,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 500,00	0,00	-1 500,00
Material de escritório	500,00	0,00	-500,00
Rendas e alugueres	1 800,00	0,00	-1 800,00
Comunicação	1 000,00	0,00	-1 000,00
Correio	100,00	0,00	-100,00
Seguros	1 100,00	0,00	-1 100,00
Transporte de mercadorias	12 000,00	0,00	-12 000,00
Viatura	14 000,00	0,00	-14 000,00
Deslocações	6 000,00	0,00	-6 000,00
Conservação	2 000,00	0,00	-2 000,00
Limpeza, higiene e conforto	1 500,00	0,00	-1 500,00
Vigilância e segurança	5 000,00	0,00	-5 000,00
Trabalhos especializados	10 000,00	0,00	-10 000,00
Amortizações	22 000,00	0,00	-22 000,00
Impostos	750,00	0,00	-750,00
Apoio Executivo CNE	72 459,70	0,00	-72 459,70
Serviços Especializados	8 802,00		-8 802,00
Loja online	0,00	82 000,00	82 000,00
Cedências	0,00	1 450 000,00	1 450 000,00
Portes	0,00	1 300,00	1 300,00
Rendimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00
Sub-total	1 228 553,78	1 533 300,00	304 746,22
Total DMF	1 228 553,78	1 533 300,00	304 746,22

7. Notas finais

Em 2020/2021 procuramos dar continuidade ao trabalho já em curso pelas equipas nacionais anteriores, em quase todas as áreas de atuação e em todas as Secretarias Nacionais - o projeto Torre, a Formação Contínua e a Cordilheira, a revisão do Sistema de Especialidades e de alguns elementos do Método, a implementação do projeto de integração de contas, a continuada aposta no ambiente e na sustentabilidade, na comunicação e na representação, bem como alguns projetos que se vão tornando emblemáticos.

Mantemos nós que nos unem aos outros pelo esforço desenvolvido pelos que nos antecederam.

Por outro lado, 2020 marca o início de uma nova etapa na nossa caminhada, que deliberadamente pretende reforçar no sentido de corpo e ajudar os nossos miúdos a serem eles próprios, cada vez mais, arquitetos e construtores do seu próprio futuro.

Nós que unem, era o lema do triénio anterior. Vai aonde queres, é uma aposta consciente na diversidade, não contradizendo o sentido anterior, mas completando-o, pois o caminho não se faz, nunca, sozinhos. É na construção que juntamos os nossos nós aos nós dos outros, para que, colocando os nossos talentos ao serviço dos outros, possamos tornar a construção mais bonita, mais útil e mais feliz.

Essa construção é a que os nossos jovens e as nossas crianças quiserem sonhar e que, os irá levar, aonde eles quiserem sonhar ir. Com um sorriso, estendendo a mão a quem vier por bem. Ajudar a construir uma comunidade mais alegre e mais justa.

Este é o primeiro de 3 planos que pretende usar esta filosofia e motivação de enquadramento para lhe servir de bússola. Nele damos corpo à ambição de termos um CNE cada vez mais próximo: Agrupamentos, Núcleos, Regiões e Equipas Nacionais.

Apostamos num projeto, organizado em 6 Nós Fundamentais, que afirmam a tal construção que queremos todos fazer, de onde partem as nossas ações, para que tenham a transversalidade de uma ação concertada entre as diferentes Secretarias Nacionais, entre os diferentes níveis da estrutura que constrói o CNE.

Contamos com todos neste caminho ambicioso!

8. Índice de Siglas e Abreviaturas

- AA - Assistente de Agrupamento
- AEP - Associação de Escoteiros de Portugal
- CA - Chefe de Agrupamento
- CAadj. - Chefe de Agrupamento Adjunto
- CAL - Curso de Animador Local
- CAP - Curso de Aprofundamento Pedagógico
- CEL - Comunidade de Escutismo Lusófono
- CN - Chefe Nacional
- CNE - Corpo Nacional de Escutas
- DMF - Depósito de Material e Fardamento
- FEP - Federação Escutista de Portugal
- MAF - Manual Administrativo e Financeiro
- PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
- SI - Secretaria Internacional
- SIIE - Sistema Integrado de Informação Escutista
- SNA - Secretaria Nacional dos Adultos
- SNAS - Secretaria Nacional para o Ambiente e Sustentabilidade
- SNG - Secretaria Nacional para a Gestão
- SNP - Secretaria Nacional Pedagógica
- SNPlan - Secretaria Nacional do Planeamento
- WSC - World Scout Conference
- WSJ - World Scout Jamboree

Ficha Técnica:

Título: Plano Anual do Corpo Nacional de Escutas - 2020-2021

Edição: Corpo Nacional de Escutas

Autor: Junta Central

Revisão: Célia Sousa

Design: António Laranjeira

Fotos: Artur Costa, antónio Laranjeira, Francisco Lopes, Pedro M Barreiros, JR Lisboa, Nuno Silva, Nucleo Guimarães, JR Vila Real, JR Guarda

Abril 2020

Site: www.Escutismo.pt



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português